FUNDAÇÃO ALENTEJO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 20 DE DEZEMBRO DE 2021

(com pareceres favoráveis do Conselho Fiscal, de 14 de dezembro de 2021 e

do Conselho Geral, em reunião ordinária de 20 de dezembro de 2021)

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE 4

I - CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO 5

1. Missão e Visão 8

2. Análise Swot 9

3. Organograma 11

4. Órgãos Sociais 12

II - RECURSOS HUMANOS 13

1. Caracterização dos Recursos Humanos 14

2. Formação dos Recursos Humanos 18

III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS 19

1. EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo 19

2. CFA – Colégio Fundação Alentejo 35

3. Formação de Adultos 42

4. Cooperação para o Desenvolvimento 43

5. Projetos de Iniciativa Comunitária 44

6. Instalações e Aquisições de Bens e Serviços 46

IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022 49

MENSAGEM DA PRESIDENTE

A Fundação persegue fins de interesse social, de caráter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidades e de género e para o desenvolvimento sustentável do(s) território(s) de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário.

A Fundação Alentejo, tendo presente o seu objeto social, prevê a continuidade do desenvolvimento das atividades no âmbito do apoio à infância, da formação inicial de jovens, formação de adultos e ainda atividades de cooperação para o desenvolvimento.

No presente documento apresenta-se o Plano de Atividades e Orçamento que engloba as principais atividades a desenvolver em 2022 pela entidade.

As diversas valências da Fundação Alentejo organizam e planeiam as suas atividades, em instrumentos de planeamento específicos, sendo este o documento global e agregador que servirá como instrumento de suporte à ação e no qual são destacadas as principais linhas estratégicas e atividades a desenvolver em 2022.

Apesar dos constrangimentos e incertezas, em parte gerados, pela atual pandemia estamos convictos que a experiência consolidada da Fundação Alentejo permitirá efetuar os ajustamentos necessários às novas conjunturas sociais, económicas e políticas, sem se desviar da sua missão e dos objetivos estatutários.

O presente Plano de Atividades e Orçamento foi elaborado de acordo com as circunstâncias atuais em que vivemos, com as condições logísticas (instalações, equipamento, metodologias), capital humano (*know how*, qualificações, competências) de que dispomos e com as condições financeiras possíveis de mobilizar.

Temos consciência de que existem várias condicionantes que podem influenciar o desempenho da entidade, no entanto também são vários os fatores que levam ao sucesso, ao desenvolvimento e à sustentabilidade da Fundação Alentejo e o planeamento estratégico das atividades é um dos fatores de maior relevo que nos permitirá alcançar os nossos objetivos.

Fernanda Ramos

I – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO

A informação que se segue efetua uma breve apresentação da Fundação Alentejo de forma a contextualizar o presente documento realçando as principais características da instituição, que fazem parte da sua essência.

A **Fundação Alentejo**, sedeada em Évora, Portugal, é uma **entidade privada com Estatuto de Entidade de Utilidade Pública**, ao abrigo do Anexo I, da Lei nº 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28º., registada como **IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social**, junto da DGIDC – Ministério da Educação, ao abrigo do Decreto n.º 860/91 e **ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento** atribuído pelo Instituto Camões desde 26 de março de 2018.

Foi constituída como Fundação em 1999, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 04/98 de 8 de janeiro, mas a sua origem remonta a **agosto de 1990** com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo, da qual a Fundação é entidade proprietária. Tem como principal objetivo estatutário o desenvolvimento da educação e qualificação profissional dos recursos humanos.

A Fundação Alentejo localiza-se junto à muralha da cidade histórica de Évora (Portugal), cidade Património da Humanidade desde 1986, em instalações que cobrem uma área de implantação de mais de 2.100 m² a que corresponde uma área útil (área bruta privada) superior a 5.300 m².

A Fundação Alentejo constitui-se e assume-se como um projeto de intervenção sociocultural que *"persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidade e de género e para o desenvolvimento sustentável do território de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário"* (artigo 4º dos estatutos) orientado para o desenvolvimento sustentável do território.

A Fundação Alentejo assume um conjunto de objetivos alicerçados nas estratégias nacionais dos territórios em que opera, procurando, nomeadamente:

a) Oferecer respostas e percursos formativos diferenciados, tendo em conta as necessidades específicas de diferentes grupos sociais e as dinâmicas do mercado de trabalho, em função de diagnósticos regularmente aferidos;

b) Contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades de educação e formação a todos as cidadãs e cidadãos, designadamente dos ativos;

c) Promover, junto de todas as cidadãs e cidadãos ativos, uma crescente atitude e compromisso pessoal com uma estratégia de formação ao longo da vida;

Ainda que "Formar para o Alentejo e no Alentejo", tenha sido o lema inicial da instituição, a sua ação vai, hoje, mais além, e, por isso, em cooperação com outras instituições, internacionalizou a sua intervenção, nomeadamente no espaço mais alargado dos países lusófonos, em particular em Angola.

Para a prossecução da sua Missão foram constituídas 4 áreas de trabalho:

- **EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo** - uma instituição de ensino profissional com cerca de 30 anos de trabalho na qualificação inicial de jovens;

- **CFA - Colégio Fundação Alentejo** – uma resposta educativa de qualidade (creche, jardim-de-infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico), alicerçada numa metodologia inovadora e em práticas educativas de excelência, com forte ligação às necessidades sentidas pelas famílias;

- **Formação de Adultos** – Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional dirigidas à população adulta.

- **Cooperação para o Desenvolvimento** - desenvolvimento de projetos de formação profissional nos países da CPLP no âmbito do estatuto de ONGD.

A atuação da Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem sido pautada pelo desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento das comunidades nas quais desenvolve as suas intervenções, estabelecendo parcerias e redes de cooperação com diversas instituições e empresas para responder positivamente às necessidades, prioridades e desafios dos diferentes contextos para dar cumprimento à sua Missão.

Considera-se que as redes de cooperação estabelecidas são estratégicas para a concretização dos objetivos e metas a que nos propomos, designadamente a integração dos formandos em Formação em Contexto de Trabalho e o desenvolvimento de Projetos de Internacionais.

Os parceiros privilegiados, da Fundação Alentejo, são instituições públicas e serviços desconcentrados da administração central, Municípios, Associações Empresariais, Associações Socioprofissionais, Sindicatos, instituições de Ensino Superior da região, e outras instituições da sociedade civil, podendo ser nacionais, europeus ou pertencentes à CPLP.

O trabalho em rede nas organizações do terceiro setor é fundamental e assume um carácter verdadeiramente dinâmico que vai ao encontro das necessidades, das instituições, dos projetos e, em última análise, da população de forma a conduzir ao Desenvolvimento Sustentável dos territórios.

1. Missão e Visão

A Fundação Alentejo é um projeto de intervenção sociocultural que "persegue fins de interesse social, de caráter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidade e de género e para o desenvolvimento sustentável do território de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário" (artigo 4º dos estatutos) orientado para o desenvolvimento sustentável da região, assumindo como:

Missão

A Fundação Alentejo tem como Missão a prestação de serviços, que visam a excelência, à comunidade, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de caráter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção tendo em consideração a preservação ambiental de forma a evitar as alterações climáticas.
- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.

Visão

Contribuir para o bem-estar dos cidadãos, para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de excelência, que os prepare enquanto cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente numa sociedade globalizada e que os capacite para a sua inserção profissional e para o empreendedorismo, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências, desafios e oportunidades da nova Era do Conhecimento.

Complementarmente desenvolver ações que sensibilizem, consciencializem, formem e mobilizem os cidadãos para os valores dos direitos humanos, da justiça, da equidade, da solidariedade, da responsabilidade social, da igualdade de género e do sentimento de pertença a um só mundo.

A Fundação Alentejo rege-se por padrões éticos e valores de atuação, pelos valores da educação para o desenvolvimento enquanto processo dinâmico interativo e defende a cidadania ativa e participativa, respeitando os cidadãos, o património e o ambiente visando assim a formação integral das pessoas.

2. Análise Swot

Forças e Fragilidades

Na fase precedente à delineação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as principais forças e fragilidades (nível interno).

Forças

- Elevada qualificação e capacitação do capital humano;
- Qualidade das instalações e equipamentos;
- Entidade formadora certificada pela DGERT e com Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS;
- Implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET;
- Reconhecimento da instituição como ONGD;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos;
- Capacidade de adequação da Oferta Formativa às necessidades do mercado;
- Reconhecimento público da instituição, no plano regional, nacional e internacional;
- Forte rede de cooperação com as instituições/empresas da região;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e de eficácia externa (empregabilidade);
- Desenvolvimento conjunto de Projetos com instituições de educação e formação da União Europeia e nos países da CPLP;
- Adesão ao Compromisso Internacional da Filantropia sobre as Mudanças Climáticas.

Fragilidades

- Contingências decorrentes das modalidades e faseamento de pagamentos dos financiamentos públicos inerentes ao tipo de serviço público que presta;
- Constrangimentos ao nível da divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida receção de alunos de outras regiões;
- Necessidade anual de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas junto de outros operadores de educação, designadamente nas Escolas do 3º ciclo do Ensino Básico;
- Possibilidade eminente de ter que efetuar ajustamentos permanentes ao desenvolvimento das atividades devido à COVID-19;
- Dificuldade em recrutar docentes em algumas áreas de formação, designadamente nas TIC.

Oportunidades e Constrangimentos

Ao nível externo destacamos as **oportunidades e constrangimentos** que condicionam o desenvolvimento das atividades da instituição:

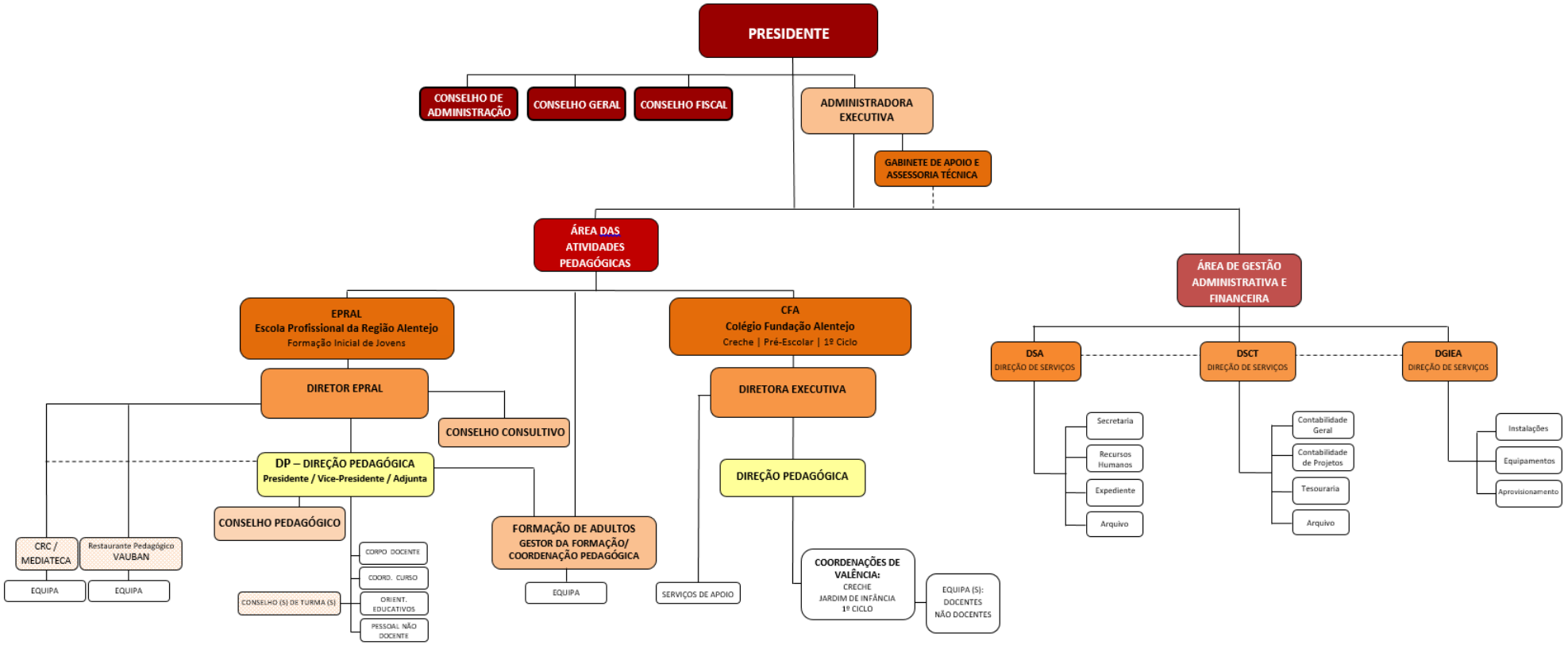
Oportunidades

- Estabelecimento de Parcerias e Protocolos com as mais diversas entidades institucionais e empresariais, em Portugal, na Europa e nos Países da CPLP;
- Reconhecimento público do *know how* da instituição;
- Metas e Objetivos do Plano de Desenvolvimento Regional Alentejo;
- Recetividade das empresas no que se refere à integração dos formandos;
- Interesse das famílias por uma escola segura e com resultados de sucesso;
- Possibilidade de alargamento a todos os níveis de ensino pré-universitário;
- Possibilidade de alargamento a novas respostas formativas no âmbito da *Long Life Learning;*
- Enquadramento legislativo favorável à formação contínua;
- Recetividade a novos projetos de cooperação, na área da educação e formação, nos países da CPLP;
- Desenvolvimento de programas transnacionais, no quadro da União Europeia.

Constrangimentos

- Contexto socioeconómico global marcado pela retração de investimento público e privado
- Continuação de uma oferta de Ensino Profissional na rede de escolas estatais;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cultura de trabalho em rede e de escassa cooperação entre as escolas;
- Existência de conotação socialmente penalizadora associada à opção pelos cursos profissionais;
- Constrangimentos socioeconómicos da Região Alentejo;
- Debilidade do tecido empresarial da região;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Impacto da crise no contexto socioeconómico das famílias portuguesas e alentejanas;
- Redução do número de formadores, a nível nacional, em algumas áreas de formação;
- Impacto da conjuntura pandémica provocada pelo COVID-19.

3. Organograma



EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo
CFA – Colégio Fundação Alentejo
DP – Direção Pedagógica
CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos
DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria
DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

4. Órgãos Sociais

PRESIDENTE	**FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE	**FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS**
VICE-PRESIDENTE	**CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS**
VOGAL	**JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA**
VOGAL	**SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS**
VOGAL	**PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA**
SUPLENTE	JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO
SUPLENTE	RENATA MONTEIRO MARQUES

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	**JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO**
VICE-PRESIDENTE	**BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO**
REVISORA OFICIAL DE CONTAS	**MARIA DO ROSÁRIO MIRA DE CARVALHO**
SUPLENTE	FERNANDO CARVALHO RAMOS

CONSELHO GERAL

PRESIDENTE	**FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS**
MEMBROS INSTITUCIONAIS	**CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA**
	CCDRA – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO
	ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA
	ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA
	NERPOR-AE – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE PORTALEGRE
	ASSOCIAÇÕES SINDICAIS
	CGTP – UNIÃO DOS SINDICATOS DO DISTRITO DE ÉVORA
	UGT – UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES - DELEGAÇÃO REGIONAL
MEMBROS A TÍTULO INDIVIDUAL	**PROF. DOUTOR CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES**
	PROF. DOUTOR JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA
	SR. MANUEL MADEIRA PIÇARRA
	DR. NORBERTO ANTÓNIO LOPES PATINHO
	DRA. GABRIELA SANTANA SANTOS

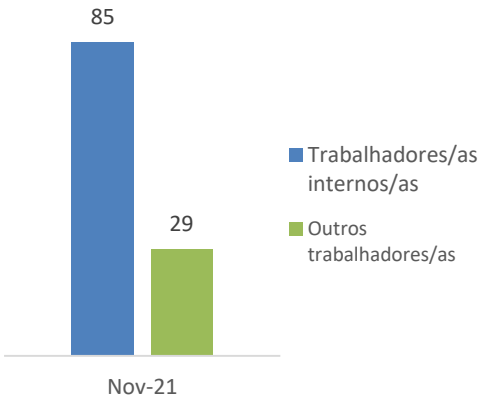
II – RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

1. Caracterização dos Recursos Humanos

Na atividade da Fundação Alentejo estão envolvidos 114 trabalhadores/as, dos quais 85 são internos, com vínculo de trabalho, e 29 são trabalhadores/as com outro tipo de vínculo, designadamente prestadores de serviço e beneficiários de medidas ativas de emprego, ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.PT e da medida Contrato Emprego-Inserção.

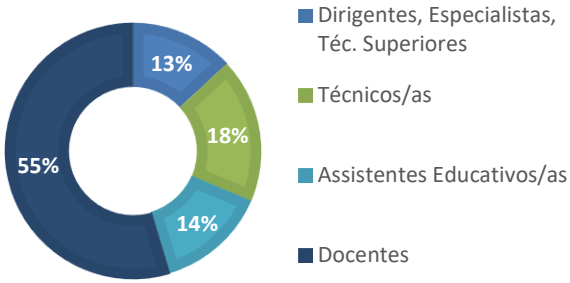
Gráfico n.º 1 - Total de trabalhadores/as



Fonte: DSA – nov. 2021

A maioria dos colaboradores da Fundação desempenha funções docentes (55%), seguindo-se os/as técnicos/as da área administrativa e outras áreas (18%), os/as assistentes educativos/as (14%) e o grupo funcional "dirigentes, especialistas, técnicos/as superiores" (13%).

Gráfico n.º 2 – Distribuição por categoria profissional/função*

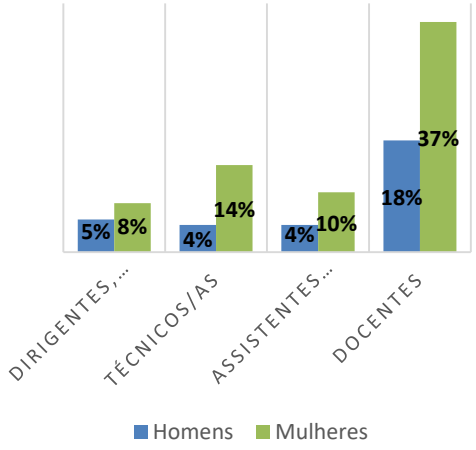


Fonte: DSA – nov. 2021

*Nota: A categoria/função "docentes" inclui os técnicos/as de apoio à infância altamente qualificados/as da creche e jardim-de-infância do CFA em sala.

A desagregação por sexo, permite verificar que as trabalhadoras são maioritárias no desempenho de todas a categorias profissionais/funções: docentes (38%); técnicas (14%); assistentes educativas (10%) e "dirigentes, especialistas, técnicas superiores" (8%).

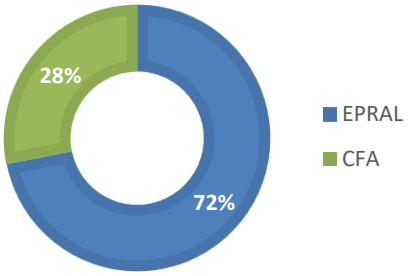
Gráfico n.º 3 - Distribuição por categoria profissional/função e sexo



Fonte: DSA – nov. 2021

Das respostas socioeducativas que a Fundação disponibiliza à comunidade, a valência socioeducativa da EPRAL - a mais antiga e génese da Fundação - é aquela que agrega mais trabalhadores/as (72%).

Gráfico n.º 4 - Distribuição por valência socioeducativa*

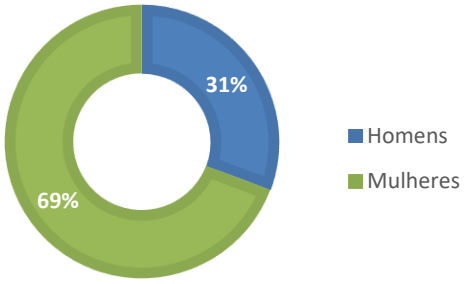


Fonte: DSA – nov. 2021

**Nota: A distribuição dos trabalhadores/as com atividade transversal às valências da FA, designadamente dos serviços centrais, tem em conta a valência de maior dedicação.*

Considerando a distribuição por sexo, na Fundação existe uma maior representação das mulheres (69%), situação aliás comum nas instituições de educação-formação.

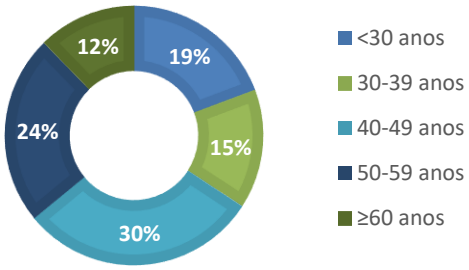
Gráfico n.º 5 - Distribuição por sexo



Fonte: DSA – nov. 2021

A estrutura etária evidencia que a faixa etária mais representativa na Fundação é a que inclui os trabalhadores/as com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (30%). A idade média situa-se nos 43 anos, com uma variação entre os 20 e ou 75 anos.

Gráfico n.º 6 - Distribuição etária dos trabalhadores/as



Fonte: DSA – nov. 2021

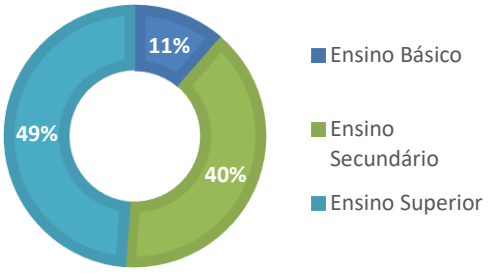
A pirâmide etária põe em evidência que as atividades da Fundação Alentejo são desenvolvidas sobretudo por profissionais com ampla experiência profissional.

Gráfico n.º 7 – Pirâmide etária por sexo

Fonte: DSA – nov. 2021

A estrutura habilitacional revela que a formação superior é o grau de ensino de 49% dos trabalhadores/as da Fundação, seguido do ensino secundário (40%) e do ensino básico (11%).

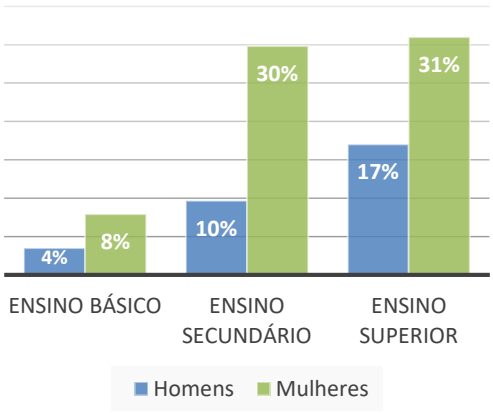
Gráfico n.º 8 – Distribuição por habilitações literárias



Fonte: DSA – nov. 2021

A distribuição dos/as trabalhadores/as por habilitação literária e por sexo permite verificar que as mulheres têm uma maior representação em todos os níveis habilitacionais.

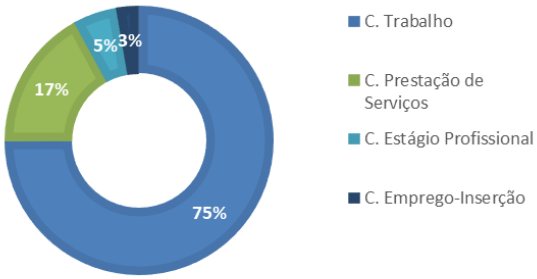
Gráfico n.º 9 – Distribuição por hab. literárias e sexo



Fonte: DSA – nov. 2021

A atividade da Fundação é desenvolvida sobretudo por trabalhadores/as com contrato de trabalho (75%) e destes a maioria com contrato de trabalho sem termo (88%), sendo limitada a forma de contrato de trabalho a termo resolutivo certo (12%).

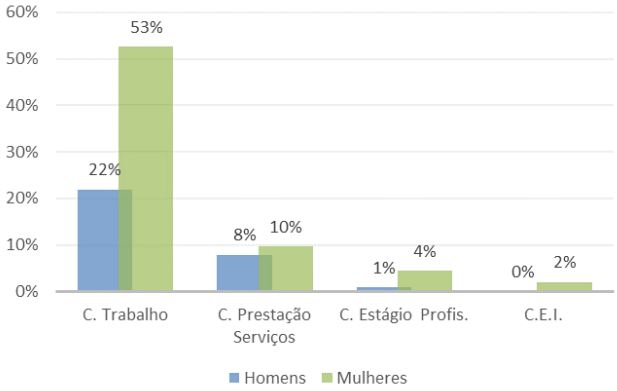
Gráfico n.º 10 - Situação contratual



Fonte: DSA – nov. 2021

Na atividade da Fundação estão ainda envolvidos formadores/as em regime de prestação de serviços (17%), detentores de habilitação e experiência profissional em áreas específicas, e trabalhadores/as beneficiários/as de medidas promovidas pelo IEFP de apoio à (re)inserção de jovens e desempregados/as no mercado de trabalho, designadamente jovens em estágio profissional (5%) e desempregados/as em atividade de trabalho social (3%).

Gráfico n.º 11 - Situação contratual por sexo



Fonte: DSA – nov. 2021

A distribuição dos/as trabalhadores/as por vínculo contratual e por sexo permite verificar que as mulheres têm uma maior representação em todas as modalidades de contrato.

2. Formação dos Recursos Humanos

Com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional, ético e deontológico dos docentes e dos não docentes e, consequentemente, a melhoria da qualidade dos serviços que a Fundação Alentejo oferece à comunidade, a Fundação pretende proporcionar e promover soluções adequadas, inovadoras e de qualidade, proporcionando conhecimentos, promovendo as competências dos seus profissionais e desenvolvendo as suas capacidades, em áreas prioritárias:

- **Pessoal docente**

I. Ensino, aprendizagem e avaliação
II. Desenvolvimento da capacitação digital própria
III. Promoção da capacitação digital dos alunos

- **Pessoal não docente**

I. Relações interpessoais
II. Primeiros socorros e segurança no trabalho
III. Ciências informáticas

A Fundação promoverá a participação em projetos que permitam o desenvolvimento de ações de formação de curta duração orientadas para aumentar as competências dos/as trabalhadores/as.

As ações de formação decorrerão em parceria com o NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora, a AIP – Associação Industrial Portuguesa e o CFBSB - Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.

Neste âmbito, estão previstas as seguintes unidades de formação modular certificadas, previstas no Catálogo Nacional de Qualificações:

- Gestão do stress do profissional (UFCD 7229) - 25 horas
- Organização pessoal e gestão do tempo (UFCD 0404) - 25 horas
- Gestão do tempo (UFCD 0686) - 25 horas
- Comunicação interpessoal e assertividade (UFCD 5440) - 25 horas
- Folha de cálculo (UFCD 0778) - 50 horas
- Folha de cálculo - funcionalidades avançadas (UFCD 0757) - 25 horas
- Primeiros socorros (UFCD 3564) - 25 horas
- Primeiros socorros - técnicas básicas (UFCD 4619) - 25 horas
- Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos (UFCD 0349) - 25 horas
- Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas (UFCD 10746) - 25 horas
- E-marketing - conceitos e fundamentos (UFCD 0440) - 25 horas
- Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais (UFCD 10672) – 25 horas

III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

VALÊNCIAS E SERVIÇOS

1. EPRAL

O Plano de Atividades da Escola Profissional da Região Alentejo, emerge do seu Projeto Educativo e apresenta as propostas de atividades formativas transversais mais relevantes, para o ano letivo de 2021-2022, consideradas como fatores de enriquecimento do Plano de Formação, (Cursos e Turmas em funcionamento no ano escolar em curso).

Na sequência das vicissitudes sucedidas nos anos letivos, 19-20 e 20-21, em resultado do fenómeno pandémico *COVID19*, acompanhando as orientações estabelecidas pelo Ministério da Educação, no lançamento do ano letivo 2021-22, salientámos, como propriedade o *investimento* na recuperação-consolidação de aprendizagens não integralmente realizadas pelos alunos no ano letivo transato, definindo, através das respetivas finalidades, a tipologia de atividades:

- Realização de atividades pedagógicas de **avaliação diagnóstica na generalidade das disciplinas**, tendo em vista um desenvolvimento harmonioso, sustentado e inclusivo das atividades pedagógicas ao longo do ano letivo;
- Atualização do **levantamento sistemático quanto à disponibilidade de meios informáticos (equipamentos e serviços) e atualização de contactos de alunos e de encarregados de educação**, através da rede de orientação educativa, prevenindo-se a viabilidade de realização de tarefas escolares pontuais, autonomamente e, eventualmente, não-presenciais;

- Identificação, através do *GAOVE*, de casos de **alunos que careçam de apoio psicopedagógico em função de necessidades educativas particulares, apontando para a implementação de estratégias de ensino e aprendizagem personalizadas**;
- Sinalização, com o apoio do *GAOVE* e da rede de orientação educativa, de **situações familiares críticas**, **particularmente no domínio socioeconómico, cuja resolução passe pelo acompanhamento sistemático e eventual encaminhamento para os serviços públicos de segurança e solidariedade social**.

Em matéria formativa interna, o foco inicial incidiu sobre duas áreas fulcrais, a primeira como referência fundamental na orientação no planeamento das atividades pedagógicas e na avaliação das aprendizagens, a segunda, potenciando a relação transversal e multidisciplinar, interna e externa, entre a escola e o *meio*:

Aprendizagens Essenciais/Cursos Profissionais – Despacho 7414/2020, de 24 de julho

- Aplicação na planificação do ensino aprendizagem

Escola Inclusiva – Apoio psicopedagógico aos alunos e às famílias – DL 54/2018, de 6 de julho

- Articulação entre o GAOVE e a rede interna de Orientação Educativa;
- Interação com as famílias e encarregados de educação;
- Articulação com os serviços públicos regionais e estruturas nas áreas, da saúde, segurança social e solidariedade, segurança pública e justiça.

No plano mais formal, da *formação profissional certificada de docentes* e no aproveitamento do estatuto de escola associada do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, de Évora, participámos, já no final do AL 20-21, porém com vista ao AL 21-22, na Ação de Formação, *Para uma fundamentação e melhorias das práticas de avaliação pedagógica – Projetos de intervenção dos domínios do ensino e da avaliação*, integrada no Projeto MAIA *(Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica)*, coordenado pelo Prof. Dr. Domingos Fernandes, e, já na vigência do AL 21-22, iniciámos o percurso formativo no quadro da *Capacitação Digital de Professores*.

Neste âmbito, existe a previsão de desenvolvimento de 3 ações de formação (Níveis, 1, 2 e 3) ao longo do ano letivo – a ação de Nível 1 está a decorrer e será concluída em dezembro/2021. Prevemos também a nossa participação na ação de formação, *Autoavaliação das escolas como um instrumento de mudança e melhoria*.

O primeiro trimestre do ano letivo 21-22, não obstante as dificuldades suscitadas pela mobilidade de docentes, constitui, todo ele, uma nova oportunidade para despistagem de dificuldades e para definição das medidas pedagógicas mais adequadas a cada aluno, curso e grupo-turma, tendo em vista a integração e o sucesso escolar e educativo de todos, cientes que a justa *recuperação de aprendizagens*, enquanto finalidade, envolve um trabalho sistemático e persistente, tão eficaz quanto mais proficientes forem desenvolvidos os processos de avaliação diagnóstica nas várias *frentes* e, eventualmente, consoante os casos em concreto, de *longa duração*.

Plano de Formação (21-22)

Encontram-se em funcionamento na EPRAL no AL 21-22, 24 turmas distribuídas por 11 Cursos Profissionais (N4) e por Cursos Educação Formação de Jovens (N2), correspondentes a uma população escolar de 424 alunos distribuídos pelos 3 anos curriculares conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Plano de Formação (21-22)

Quadro 1: Cursos e Turmas em funcionamento na EPRAL (AL 21-22)

Área de Formação *(CITE – Portaria 316/2001; CNAF – Portaria 256/2005)*	Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais *Nível 4 – 12º. Ano*	Enquadramento normativo	Turmas			
			1º. Ano (CF 21-24)	2º. Ano (CF 20-23)	3º. Ano (CF 19-22)	Total
Audiovisuais e Produção dos Media (213)	Audiovisuais	CNQ 213 370	-	-	1	1
	Multimédia	CNQ 213 006	1	1	1	3
	Vídeo	CNQ 213.351	-	1	-	1
Gestão e Administração (345)	Gestão	PT 899/05, de 26/09	-	1	-	1
Ciências Informáticas (481)	Gestão de Equipamentos Informáticos	PT 891/04, de 21/07	-	-	1	1
	Programador de Informática	CNQ 481 040	1	1	1	3
Saúde (729)	Auxiliar de Saúde	CNQ 729 281	1	1	1	3
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Ação Educativa	CNQ 761 175	1	2	1	4
Hotelaria e Restauração (811)	Restauração *(Cozinha-Pastelaria)*	CNQ 811 183	1	1	1	3
	Restauração *(Restaurante-Bar)*	CNQ 811 184	1	1	1	3
Cursos Educação e Formação de Jovens (N2 – T2)						
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Cuidador de Crianças e Jovens	CNQ 761361	1	-		1
Totais			7	9	8	24

Fonte: DP – nov. 2021

Quadro 2: Distribuição de Alunos pelos Cursos e Turmas em funcionamento na EPRAL (AL 21-22)

Área de Formação *(CITE – Portaria 316/2001; CNAF – Portaria 256/2005)*	Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais *Nível 4 – 12º. Ano*	Enquadramento normativo	Turmas			
			1º. Ano (CF 21-24)	2º. Ano (CF 20-23)	3º. Ano (CF 19-22)	Total
Audiovisuais e Produção dos Media (213)	Audiovisuais	CNQ 213 370	-	-	17	17
	Multimédia	CNQ 213 006	21	20	17	58
	Vídeo	CNQ 213.351	-	17	-	17
Gestão e Administração (345)	Gestão	PT 899/05, de 26/09	-	18	-	18
Ciências Informáticas (481)	Gestão de Equipamentos Informáticos	PT 891/04, de 21/07	-	-	8	8
	Programador de Informática	CNQ 481 040	20	15	17	52
Saúde (729)	Auxiliar de Saúde	CNQ 729 281	24	22	22	68
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Ação Educativa	CNQ 761 175	20	35	19	74
Hotelaria e Restauração (811)	Restauração *(Cozinha-Pastelaria)*	CNQ 811 183	20	18	18	56
	Restauração *(Restaurante-Bar)*	CNQ 811 184	21	11	12	44
Cursos Educação e Formação de Jovens (N2 – T2)						
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Cuidador de Crianças e Jovens	CNQ 761361	17	-		17
Totais			143	156	130	429

Fonte: DP – nov. 2021

Numa breve análise de dados, verificamos que predominam as áreas de formação de Hotelaria e Restauração, c/ 6 turmas, Audiovisuais e Produção dos Media, c/ 5 turmas e, adicionando o CEF N2/T2, a área de formação de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, igualmente c/ 5 turmas em funcionamento. Focando a análise quanto a Cursos Profissionais, c/ distribuição pelos 3 anos curriculares, verificamos que predominam, os Cursos Profissionais de Técnico de Ação Educativa, Técnico de Multimédia, Técnico Programador de Informática, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Cozinha-pastelaria e Técnico de Restaurante-bar.

Metas qualitativas, metas quantitativas e objetivos

O enunciado, ainda que sintético das metas que pretendemos alcançar é fundamental para a compreensão sistémica de objetivos e propostas de atividades nos diversos domínios e áreas específicas de atividades profissional.

Metas Qualitativas

(contributos para o incremento da qualidade, para a certificação da qualidade organizacional e para a promoção da imagem junto das comunidades)

- Consolidação do estatuto de organização de formação escolar e profissional de referência no quadro mais global do sistema de educação-formação, regional, nacional e internacional, através da implementação e desenvolvimento de sistemas de autoavaliação e de certificação da qualidade.
- Consolidação da visibilidade social da escola, visando o reforço da sua qualificação e legitimidade social, através da ampliação da rede de parcerias e do envolvimento em projetos e iniciativas das comunidades externas.
- Consolidação do sistema interno de autoavaliação e de garantia de qualidade.
- Consolidação dos laços institucionais entre a EPRAL e as empresas que cooperam no acolhimento de alunos nos períodos curriculares de formação em contexto de trabalho, através da celebração de protocolos de cooperação, com um horizonte-base de vigência trienal.
- Melhoria das ações de monitorização no acolhimento, integração socioeducativa e acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, otimizando esforços conjugados entre a Direção da EPRAL, a Direção Pedagógica e a rede interna de Orientação Educativa e de Tutoria.
- Aperfeiçoamento das competências e elevação das qualificações profissionais de professores, em particular no fomento do trabalho colaborativo, na capacitação digital e na utilização de plataformas colaborativas digitais, no aprofundamento da problemática da avaliação pedagógica e no incremento de metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em projetos.
- Incremento da qualidade da formação e das aprendizagens.

- Aperfeiçoamento das competências e elevação das qualificações profissionais de colaboradores não-docentes, em particular no atendimento e apoio aos alunos, no acolhimento e encaminhamento de encarregados de educação, assim como na despistagem de casos-problema e na resolução de conflitos, em articulação com as iniciativas próprias da Fundação Alentejo na formação de recursos humanos.

- Estabilização e desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade, em linha com o Quadro EQAVET (*Quadro de Referência Europeu da Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional*) e com o referencial de avaliação externa das escolas.

- Revisão do Projeto Educativo da EPRAL (para o novo ciclo 2022-2025), envolvendo todos os atores internos e externos que se relacionam na, e com a, comunidade escolar.

Metas Quantitativas

(objetivos físicos mensuráveis, indicadores de qualidade)

No domínio da formação escolar e profissional, a Fundação Alentejo e a EPRAL, enquanto instituições, assumem o plano da excelência como objetivo central da sua missão socioeducativa. **O plano da *excelência* corresponde ao estádio de sucesso absoluto e traduz-se quantitativamente na meta de 100% para a totalidade dos objetivos associados às atividades de ensino-aprendizagem**. **O plano da excelência não constitui, em si, uma meta quantitativa mensurável. Deve, porém, constituir um foco prioritário, um estímulo, da nossa atividade profissional**.

Assim, as metas quantitativas que propomos constituem também um incentivo ao incremento de práticas e de atitudes profissionais comprometidas com a melhoria dos resultados escolares dos alunos, tendo em vista a sua permanência em formação e a conclusão, com sucesso, dos respetivos ciclos formativos.

- As metas quantitativas globais, organizam-se em 4 grandes núcleos:

- Resultados escolares globais;

- Estímulo à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos/Valorização do ensino profissional;

- Oferta formativa (ciclo de formação 2019-2022);

- Formação de colaboradores docentes e de colaboradores não-docentes.

A definição de objetivos institucionais, no quadro do Plano de Atividades, considera o histórico das taxas de sucesso no final dos sucessivos ciclos formativos, bem como das taxas de permanência-transição entre anos escolares. O primeiro indicador está relacionado com o incentivo à conclusão de curso (bem como dos patamares intermédios, ou seja, transição de ano escolar com sucesso absoluto na avaliação das aprendizagens); o segundo enquadra-se no propósito de redução do abandono escolar.

Assim, tendo em conta os indicadores médios observados nos 31 anos de atividade da EPRAL, sem perder de vista o plano da excelência, porém atendendo à contratualização de resultados ante referidos, propomos como objetivos institucionais mínimos globais, ou metas quantitativas:

Resultados escolares globais

- Conclusão de curso no encerramento do ciclo de formação 2019-2022, em tempo próprio, da totalidade de alunos que se encontram matriculados no 3.º ano de formação, no AL 21-22;
- Permanência dos jovens em formação, na transição de ano escolar de 2021-2022, para o ano escolar de 2022-2023, da totalidade de alunos que se encontram matriculados no 1.º ano e no 2.º ano de formação, no AL 21-22.

Estímulo à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos/Valorização do ensino profissional

Tendo presentes os resultados contratualizados em sede de candidatura pedagógica e financeira, embora, por um lado, a inserção no mercado de trabalho-emprego seja uma variável externa, dependente do funcionamento da economia e do aumento da contratação e, por outro, o prosseguimento de estudos dependa, essencialmente, de projetos pessoais de vida, da vontade própria dos interessados, da capacidade financeira e da economia familiar e das oportunidades criadas na região pelo sistema de ensino superior universitário e politécnico, visamos, como objetivo traduzido em "*Percentagem de pessoas apoiadas que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos seis meses seguintes ao fim do respetivo curso" (POCH),* o universo dos diplomados no ciclo de formação 2019-2022.

Salientamos que, embora se tratem de variáveis externas, que não controlamos, procuraremos:

- Incrementar esforços no levantamento e na divulgação, junto dos jovens, de oportunidades de trabalho-emprego na região Alentejo - ainda que em regime análogo aos "programas de estágios profissionais" - facilitando a interação com as empresas;
- Estimular e apoiar os jovens interessados no prosseguimento de estudos, técnicos-superiores-profissionais, politécnicos ou universitários - nomeadamente, na sua preparação para provas de exame de acesso e no apoio ao desenvolvimento e procedimentos de candidaturas;
- Cooperar com a ANESPO, e com ANQEP, em iniciativas de promoção do ensino profissional através da divulgação de casos de sucesso e de empreendedores diplomados pelo ensino profissional e em iniciativas que promovam as competências dos jovens na procura de emprego, na criação do próprio emprego e/ou no prosseguimento de estudos;
- Participar em iniciativas/eventos de divulgação nas áreas da educação, formação e orientação educativa e profissional.

Oferta formativa (Ciclo de formação 2022-2025)

Quanto à dinâmica da oferta formativa da EPRAL, atendendo a que no ano letivo de 2021-2022 se encontram em funcionamento 8 Cursos Profissionais no 3.º ano de formação (finalistas do CF 2019-2022), consideramos que aquele deverá constituir o nº. mínimo de turmas, referência-objetivo, para apresentação e proposta no âmbito da rede escolar regional e elaboração da futura candidatura à abertura de novas turmas-novos cursos para o ano letivo de 2022-2023 (CF22-25).

Para atingirmos aquele objetivo mínimo, visando a sustentabilidade da EPRAL, parece-nos necessário conceber e implementar uma estratégia de comunicação que envolva a divulgação da oferta formativa da EPRAL, bem como o incremento da visibilidade social da escola junto das comunidades, através da participação e envolvimento ativo da EPRAL em iniciativas, programas e projetos, nacionais e internacionais, promovidos por entidades externas.

Na definição da proposta de oferta formativa para o CF 22-25 há que ponderar a estrutura do corpo docente da EPRAL, em função da mobilidade intempestiva de docentes verificada no AL 20-21, e no início do AL 21-22, e a habitual *abstenção* da CIM Alentejo Central quanto ao envolvimento na rede escolar regional, com evidente prejuízo para o sistema de educação-formação regional (NUT III – Alentejo Central).

Formação de colaboradores docentes e de colaboradores não-docentes

Neste âmbito, por forma a conferirmos sustentabilidade a um plano de formação ao longo do ciclo 2021-22, sendo a EPRAL beneficiária do estatuto de *escola associada* do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (CFBSB), garante-se o acesso de colaborares docentes e não-docentes da FA/EPRAL ao plano de formação deste Centro - com a vantagem de este ser diversificado, nas matérias e modalidades de formação implementadas, e certificado pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua; sem prejuízo de, autonomamente, considerarmos a realização de outras ações de formação, de iniciativa própria e/ou de iniciativa de outras entidades, em matérias tidas como relevantes para o bom desempenho global da organização escolar.

No domínio da formação profissional de docentes e de não-docentes, dispomos de um *levantamento de interesses*, levado a cabo pela Direção Pedagógica da EPRAL em colaboração com a DSA/Deptº de Recursos Humanos da FA/EPRAL, na sequência, aliás, de um levantamento mais geral de interesses junto das escolas dinamizado pelo CFBSB, tendo em vista a revisão do seu plano de formação. Nesse âmbito, foram apuradas as motivações pessoais e áreas prioritárias de formação profissional na perspetiva de ambos os grupos de colaboradores, sendo de salientar o domínio da **capacitação digital**, a área de **higiene e segurança no trabalho**, **saúde escolar e primeiros socorros**, **relacionamento interpessoal e gestão de conflitos**.

Objetivos

Objetivo (I): *Alargar o leque de oferta formativa da EPRAL e corresponder positivamente ao plano estratégico nacional de cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, de promoção do sucesso educativo e de redução do abandono escolar.*

Objetivo (II): *Perspetivar o alargamento da oferta formativa da EPRAL aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), em parceria com os Institutos Politécnicos da Região Alentejo (IP Portalegre e IP de Beja).*

Objetivo (III): *Consolidar o sistema de garantia da qualidade (EQAVET).*

Objetivo (IV): *Melhorar sucessivamente os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais.*

Objetivo (V): *Reduzir o abandono escolar.*

Objetivo (VI): *Consolidar competências no domínio da Escola Inclusiva - Incrementar o apoio social e educativo aos alunos e famílias em dificuldades.*

Objetivo (VII): *Desenvolver e consolidar metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em projetos pedagógicos interdisciplinares e com impacto na comunidade escolar, envolvendo todas as componentes de formação, enfatizando a área transversal de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.*

Objetivo (VIII): *Incrementar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos alunos que concluem o ensino profissional na EPRAL.*

Objetivo (IX): *Consolidar, em número, o estabelecimento de parcerias e protocolos.*

Objetivo (X): *Participar em iniciativas de valorização e promoção do ensino profissional no horizonte 2018-2022.*

Objetivo (XI): *Promover a participação da EPRAL em iniciativas, programas e projetos pedagógicos de âmbito nacional e internacional, focados em temáticas mobilizadoras do currículo e suscetíveis de enquadramento nos domínios estabelecidos no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania.*

Objetivo (XII): *Fomentar a participação de docentes e de não-docentes em ações de formação certificadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação contínua, no âmbito do Plano de Formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, de Évora, ou noutras ações de formação profissional certificadas*

Objetivo (XIII): *Promover a participação da EPRAL em programas internacionais de mobilidade e de intercâmbio de boas práticas entre instituições de educação e ensino vocacional, de jovens estudantes e de não-docentes do ensino profissional.*

Objetivo (XIV): *Promover a revisão do Projeto Educativo da EPRAL, vigente no ciclo trienal 2018-2021.*

Objetivo (XV): *Impulsionar a representatividade formal dos estudantes nas instâncias e órgãos de governo da EPRAL.*

Objetivo (XVI): *Contribuir para uma gestão racional e integrada de equipamentos e de recursos materiais.*

Atividades pedagógicas transversais e projetos interdisciplinares

As atividades pedagógicas transversais visam a formação e desenvolvimento de competências, numa perspetiva articulada, transversal e global, com base nos princípios (base humanista, saber, aprendizagem, inclusão, estabilidade, adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade) e valores estabelecidos no *"Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória"* (PASEO). As atividades pedagógicas (do planeamento, interdisciplinar e articulado das ações, à avaliação das aprendizagens) devem reportar-se às áreas de competências (10) inscritas no PASEO, designadamente:

- Linguagens e textos; Informação e Comunicação; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; Raciocínio e Resolução de Problemas; Saber Científico de Tecnológico; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente; Sensibilidade Estética e Artística; Consciência e Domínio do Corpo).

As atividades transversais, constituem contributos para a sustentabilidade, para o enriquecimento da comunidade escolar e para a franca melhoria do serviço público de educação-formação prestado pela EPRAL, tendo por base referencial o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais*.

As atividades pedagógicas transversais são, por excelência, as atividades que exigem um maior envolvimento da EPRAL com as comunidades e os parceiros externos, ampliando significativamente a visibilidade social da escola, transcendendo a dimensão meramente didática, operacional e circunstanciada a um dado contexto de desenvolvimento curricular específico.

Retomamos, em parte, atividades pedagógicas e de projetos interdisciplinares que estavam em perspetiva para o ano letivo transato, cuja implementação foi inviabilizada pela interrupção intempestiva das atividades formativas presenciais.

Adiante apresentaremos um quadro-síntese que relaciona, de forma mais concreta e relevante, objetivos e atividades, permitindo identificar as áreas de maior investimento da comunidade escolar e educativa na prossecução dos objetivos estratégicos ante definidos (cf., adiante, quadro-síntese de *"Integração dos projetos e das atividades pedagógicas nos domínios estratégicos do Projeto Educativo da EPRAL e face à Estratégia de Educação para a Cidadania"*).

Atividade 1/Tema: PARLAMENTO DOS JOVENS, 2021-2022

Finalidades:

- Estimular o interesse dos jovens e a participação na vida cívica e política nacional;
- Evidenciar a importância do contributo dos jovens para a resolução de problemas que afetam o presente e o futuro individual e coletivo;

- Refletir acerca da importância do mandato parlamentar e conhecer o processo legislativo em geral e o processo de decisão da Assembleia da República, fórum representativo dos cidadãos portugueses;
- Estimular as capacidades de argumentação na exposição e defesa de ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.

Atividade 2/Tema: SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DE AUTOAVALIAÇÃO

Finalidades: consolidação do sistema EQAVET no âmbito da EPRAL; acompanhamento dos percursos pós-formação de diplomados pela EPRAL; atualização do plano de ação estratégica, visando a monitorização sistemática e a melhoria de processos e de resultados, no âmbito da EPRAL; avaliar e garantir a qualidade geral do desempenho da organização escolar.

Atividade 3/Tema: FORMAÇÃO DE DOCENTES E DE NÃO-DOCENTES*

I - Formação Profissional de Docentes

Áreas científicas e didáticas prioritárias: Capacitação digital dos professores (Níveis 1, 2 e 3); Escola Inclusiva; Tutorias; Didáticas específicas (Matemática, Português, Línguas Estrangeiras); Aprendizagens baseadas em Projeto; Avaliação das Aprendizagens.

*Em perspetiva no âmbito do plano de formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.

II - Academia de Professores Erasmus +: ATENA - *A Teacher Education New Approach* - *Uma nova abordagem para a formação de professores*

A EPRAL integra o projeto ATENA (Academia de Professores ERASMUS +), enquanto escola cooperante prevendo-se que uma equipa de 2-3 docentes possa vir a participar em atividades de intercâmbio nacional e/ou internacional. Pretende-se, essencialmente, introduzir na formação inicial de professores (realizada pelos estabelecimentos de ensino superior) e na formação contínua de professores (realizada no âmbito dos Centros de Formação *acreditados*), uma componente de formação em contexto real de trabalho e a perspetiva de mobilidade e de intercâmbio no espaço europeu.

A candidatura e a orçamentação do projeto, foram apresentadas pela Universidade de Évora em parceria com o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, associando entidades congéneres (Universidade de Huelva, de Espanha, Universidade de Burgas, de Bulgária e a Universidade de Balikesir, da Turquia), seguindo os parâmetros de candidatura estabelecidos pelo Programa Erasmus +.

III - Formação Profissional de Colaboradores Não-Docentes

Área de conteúdos prioritários e temáticas transversais: Primeiros socorros e saúde escolar; Higiene e segurança no Trabalho; Relacionamento interpessoal; Atendimento de públicos diversificados; Gestão de conflitos; Problemáticas comportamentais na adolescência; Capacitação de competências digitais.

Período de implementação: horizonte 2021-2022.

Atividade 4/Tema: WORKSHOPS – *Demonstrações de ofertas formativas em funcionamento (Áreas de excelência)*

Finalidade: apoio à divulgação da oferta formativa da EPRAL através da realização de atividades práticas destinadas aos jovens finalistas do 3.º ciclo do ensino básico; potenciar a candidatura à abertura de novas turmas-novos cursos profissionais no AL 20-21 (CF 2022-2025).

Atividade 5/Tema: CULTURA E PATRIMÓNIO - I *(Programa de promoção de visitas aos Museus de Évora)*

Finalidades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial e do usufruto dos valores, culturais estéticos e artísticos;
- Promover a divulgação e a preservação do património cultural e artístico;
- Conhecer organizações públicas e privadas, projetos e estruturas museológicas, instaladas na cidade de Évora;
- Promover a celebração de protocolos de colaboração entre a Fundação Alentejo (entidade proprietária da EPRAL) e instituições públicas e privadas, do setor cultural e artístico, com projetos museológicos que incorporam uma vertente socioeducativa vocacionada para alunos/as, docentes e educadores, potenciadora das aprendizagens escolares e das metodologias de ensino-aprendizagem.

Atividade 6/Tema: CULTURA E PATRIMÓNIO – II *(Semana da Lusofonia, da língua e da cultura portuguesa)*

Finalidades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial da língua e da cultura portuguesa;
- Promover a divulgação e a preservação do património literário e de autores portugueses contemporâneos dos jovens em escolaridade;
- Refletir em torno de alterações ortográficas verificadas no uso da língua portuguesas (a problemática dos "Acordos Ortográficos");
- A língua portuguesa e os *falares regionais*, enquanto instrumentos de comunicação e instrumentos identitários, no âmbito das comunidades portuguesas;
- Promover encontros coloquiais com autores literários portugueses, de nacionalidades distintas (CPLP), contemporâneos dos jovens em escolaridade;
- Organizar e patentear uma *"Mostra de autores literários lusófonos contemporâneos"*.

Atividade 7/Tema: CULTURA E PATRIMÓNIO – III *(Semana gastronómica das comunidades portuguesas)*

Finalidades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial da gastronomia e da cozinha de matriz portuguesa, na relação de influência recíproca com as expressões gastronómicas de países PALOP;

- Propiciar experiências de produção alimentar e de serviço de restauração, em torno de "menus" de inspiração na gastronomia de países PALOP;
- Promover *workshops* de cozinha tradicional de países "PALOP";
- Organizar e patentear ao público serviços de restaurante-bar.

Atividade 8/Tema: CULTURA E PATRIMÓNIO E AMBIENTE – IV

(Conhecer o Centro Histórico de Évora, Património da Humanidade)

Finalidades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial do Centro Histórico da cidade de Évora(CH);
- Evidenciar o valor do CH de Évora enquanto Património da Humanidade, declarado pela UNESCO
- Incrementar a visibilidade social da EPRAL;
- Fomentar a atividade física e potenciar as aprendizagens no âmbito da disciplina de Educação Física, articulando com aprendizagens realizadas na disciplina Área de Integração da componente de formação sociocultural;
- Identificar e documentar situações e/ou práticas nocivas para a preservação da higiene pública e do património (monumental, edificado, ambiental natural e paisagístico) e formular propostas de intervenção e de resolução de problemas.

Atividade 9/Tema: SAÚDE PÚBLICA - SAÚDE ESCOLAR

Finalidades:

- Promover, em articulação com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS/Alentejo) a implementação do *Programa de Saúde Escolar* na EPRAL, proporcionando aos jovens o acesso a este programa de saúde pública (e.g., rastreio de audição, rastreio da visão, acesso à medicina dentária, rastreio e despistagem de focos infeciosos);
- Apoiar e participar em iniciativas multidisciplinares promovidas pela ARS/Alentejo e pela Direção-geral dos Estabelecimentos Escolares/DS Região Alentejo dirigidas às comunidades escolares;
- Dinamizar atividades formativas centradas em temas-problemas de saúde pública, com impacto na comunidade em geral.

Atividade 10/Tema: OUTROS PROJETOS ESPECÍFICOS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Finalidades:

- Fomentar aprendizagens apoiadas no desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares com visibilidade e impacto na comunidade escolar, em colaboração com entidades externas;
- Participar em iniciativas de entidades externas dirigidas às comunidades escolares;
- Incrementar os fatores de *motivação* para as aprendizagens junto dos alunos da EPRAL.

1. **CEF - Curso de Educação Formação, N2/T2 - Cuidador de Crianças e Jovens**

Parceiro: Associação Libermente (Évora)

Atividade: *Educar as emoções para a inclusão social* (Programa *European Solidarity Corps*).

Finalidade: melhoria de competências relacionais no seio do grupo-turma e da comunidade escolar.

Enquadramento curricular: Área de Educação para a Cidadania; Disciplina de Cidadania e Mundo Atual, da componente de formação sociocultural.

2. **Curso Profissional - Técnico Auxiliar de Saúde**

Parceiros: ARS/Alentejo; Hospital do Espírito Santo; Hospital da Misericórdia; DIABENTEJO – Assoc. de Diabéticos do Alentejo.

Atividade: *Jornadas da Saúde* (Diabetes).

Finalidade: consolidação de competências tecnológicas

Enquadramento curricular: Componente de formação tecnológica.

3. **Curso Profissional - Técnico de Gestão**

Parceiros: Fundação Eugénio de Almeida.

Atividade: *Programa de Voluntariado e Empreendedorismo (2.ª edição)*.

Finalidade: consolidação de competências científicas e tecnológicas; incremento de competências sociais e de intervenção na comunidade.

Enquadramento curricular: Componente de formação científica e componente de formação tecnológica.

4. **Curso Profissional - Técnico de Vídeo**

Parceiros: Diplomados pela EPRAL, na Área de Formação de Audiovisuais e Produção dos Media (Técnico de Audiovisuais e Técnico de Vídeo)

Atividade: *Turma do Xico*

Finalidade: consolidação de competências tecnológicas

Enquadramento curricular: Componente de formação tecnológica.

5. **Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos**

Atividade: *Oficina de equipamentos informáticos – Computador "doente"? Não há problema, será o nosso paciente!*

Finalidade: consolidação de competências tecnológicas

Enquadramento curricular: Componente de formação tecnológica

Atividade 11/tema: ESCOLA INCLUSIVA

Finalidades e dinâmica do projeto:

- Identifica e tipifica, com a colaboração da rede de orientação educativa, "casos", eventualmente problemáticos, impactantes na integração e na progressão escolar (necessidades educativas específicas; dificuldades de integração no grupo-turma e/ou na comunidade escolar; questões associadas ao contexto sociofamiliar; comportamentos *desviantes*, etc.);

- Define internamente as estratégias adequadas à resolução dos problemas tendo em vista o sucesso escolar (integração, acesso ao currículo e progressão escolar dos alunos) e apoia as equipas pedagógicas na sua implementação;
- Monitoriza a realização de planos e recuperação-consolidação de aprendizagens;
- Envolve na sua ação (encaminha os alunos *para*…) os *serviços públicos* especializados (cf. acima) consoante os casos em resolução;
- Reúne periodicamente, através da Coordenação de OE, com os/as Orientadores/as Educativos/as (em *plenário* ou em grupos específicos, consoante os casos em apreço).

Quadro 3: Serviços públicos a envolver

Área	Finalidade
Saúde – ARS Alentejo/Programa de Saúde Escolar	Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar; participação em ações de rastreio/despiste de patologias;…
Segurança e solidariedade social – CRSS de Évora	Apoio à resolução de problemas no domínio socioeconómico de âmbito familiar c/ impacto na vida escolar do aluno
Segurança pública e investigação judiciária – PSP+GNR/Programa Escola Segura/Polícia Judiciária	Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar; acompanhamento de "casos-problema"
Justiça familiar e de menores - Ministério Público/EMAT-Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais/CPCJ's	Encaminhamento/acompanhamento de "casos-problema"; Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar
Juventude/IPDJ-DR Alentejo (programas específicos e problemáticas transversais)	Divulgação de programas nacionais e internacionais vocacionados para as escolas, na área da juventude e desporto; realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar

Fonte: DP – nov. 2021

Atividade 12/Tema: ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DE ALUNOS E DE PROFESSORES COM ASSENTO NOS ÓRGÃOS DE GESTÃO PEDAGÓGICA DA EPRAL *(Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo da EPRAL)*

Finalidade:

- Fomentar a representatividade dos grupos-turma em presença no ASL 21-22, através dos seus delegados e subdelegados;
- Fomentar a representação de professores e de alunos nos órgãos de gestão pedagógica intermédia e consultivos da EPRAL;
- Impulsionar dinâmicas de associativismo académico juvenil;
- Promover e/ou apoiar a realização dos atos eleitorais subjacentes.

Atividade 13/Tema: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Para o AL 21-22, perspetiva-se a participação nos seguintes estudos de investigação e acompanhamento de projetos de Estágios Profissionais:

- **Domínio:** *EDE – Educação digital nas escolas*

Entidade: Universidade do Porto/Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação/Centro de Investigação e Intervenção Socioeducativa

Investigadora: Prof.ª Mariana Rodrigues

Grupos-alvo: Turma de 1.º ano e Turma de 2.º ano do Cursos Profissional e Técnico de Multimédia

Docentes acompanhantes na EPRAL: Prof. Hugo Marques (Coordenador de Curso e formador); Prof.ª Cristina Costa e Silva (docente da disciplina de Matemática).

- **Domínio:** Educação inclusiva; educação digital

Grupos-alvo: população discente da EPRAL

Estagiário: Lic. Manuel Canudo (História, História de Arte)

Docentes acompanhantes na EPRAL: Prof. Raúl Rasga (docente da disciplina de História da Cultura e das Artes, da componente de formação científica e da disciplina Área de Integração, da componente de formação sociocultural).

Atividade 14/Tema: APOIO A CANDIDATURAS DE DIPLOMADOS PELA EPRAL A PRÉMIOS E DISTINÇÕES ATRIBUÍDAS POR ENTIDADES EXTERNAS

Contexto: PRÉMIO ALMEIDA GARRET

Iniciativa: Academia de Ciências de Lisboa

Patrocinadores: Fundação La Caixa, Banco BPI, Ministério da Educação

Finalidade: distinguir alunos e alunas de Cursos Profissionais que obtiveram a melhor classificação final de ensino secundário (CF 2017-20 e CF 2018-21)

Numa breve análise da relação entre os diversos domínios do projeto Educativo da EPRAL, os objetivos estratégicos definidos e as atividades pedagógicas previstas, que visam a sua operacionalização, constatamos uma incidência e orientação, estratégicas, em particular no domínio, "Pedagogia/Prestação do Serviço Educativo", seguindo-se-lhe os domínios de "Liderança e Gestão" e de "Resultados".

Quadro 4: Integração dos projetos e das atividades pedagógicas transversais nos domínios estratégicos do Projeto Educativo da EPRAL e relativamente à Estratégia de Educação para a Cidadania

<table>
<tr><th rowspan="2">Domínios estratégicos do Projeto Educativo</th><th colspan="4">Plano de Atividades AL 21-22</th></tr>
<tr><th>Objetivos Estratégicos</th><th>Atividades/Projetos Transversais</th><th>Projetos interdisciplinares específicos</th><th>EE Cidadania (Enquadramento)</th></tr>
<tr><td>POLÍTICA EDUCATIVA</td><td>I, II</td><td>1, 2, 3, 4 e 9</td><td>n.a.</td><td rowspan="5">Todos os projetos curriculares e atividades transversais</td></tr>
<tr><td>RESULTADOS</td><td>III, IV, VIII</td><td>1, 2, 3, 9, 10, 11, 13 e 14</td><td rowspan="2">Todos os projetos pedagógicos curriculares e interdisciplinares</td></tr>
<tr><td>PEDAGOGIA/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</td><td>V, VI, VII, XIII</td><td>1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14</td></tr>
<tr><td>LIDERANÇA E GESTÃO</td><td>IX, XII, XIV, XV</td><td>2, 3, 4, 9, 11, 12, 13 e 14</td><td>n.a.</td></tr>
<tr><td>ORGANIZACIONAL</td><td>XVI</td><td colspan="2">Conjunto de atividades e projetos</td></tr>
</table>

Fonte: DP – nov. 2021

Em consequência, a mesma constatação ocorre na relação atividades/projetos-objetivos, com uma incidência particular no domínio da "Pedagogia/Prestação do Serviço Educativo", acentuado, quanto a nós, a priorização de uma cultura inclusiva, de qualidade das aprendizagens e de promoção do sucesso escolar e educativo de todos os jovens que frequentam e concluem a sua formação na EPRAL.

Evidentemente, cada objetivo, por si só, não se esgota na relação com um único domínio estratégico, assim como uma atividade (ou um *Projeto* de atividades) não contribui unicamente para a prossecução de um objetivo estratégico.

Acentua-se o cariz sistémico e subsidiário, na articulação entre as suas componentes-base, da visão subjacente à elaboração da proposta de Plano de Atividades para o AL 21-22, com ênfase nos domínios fundamentais estratégicos da organização escolar.

2. CFA – Colégio Fundação Alentejo

Para este novo ano, perspetivámos o regresso à normalidade. No entanto, terminamos o ano de 2021 com mais um anúncio de estado de calamidade com uma semana de contenção de contactos. À semelhança do ano anterior, voltámos a propormo-nos como estabelecimento de acolhimento para filhos de profissionais de serviços essenciais.

Fazemo-lo por considerarmos importante dar esta resposta como responsabilidade cívica.

No inicio de outubro permitimos que os pais voltassem a "entrar" nas salas (com restrições e cuidados definidos) o que permitiu que se voltasse a ter conhecimento do trabalho realizado em cada valência fazendo com que o mesmo fosse valorizado e apreciado pelos mesmos. Este foi um passo de aproximação muito importante para as famílias e equipa e que todos ansiávamos.

Para este ano letivo 2021/2022, deparamo-nos com a vinda de algumas crianças de diversas partes do mundo. Alguma em que um dos pais é de nacionalidade portuguesa, mas também de famílias de origem estrangeira. Um processo que implica um sair da zona de conforto, pois dizer que recebemos crianças com outras nacionalidades é diferente de vivenciá-lo na prática. Mais do que a comunicação que se pretende entre profissionais, crianças e respetivas famílias, há a real possibilidade de todos aprendermos uns com os outros, nós aprendemos inglês e as crianças e as famílias aprendem o português.

Perspetivar e colocar toda a nossa forma de trabalhar e sentir numa outra língua nem sempre é fácil, mas possível quando se entende a educação como algo que ultrapassa as palavras, que implica atitudes e ações de respeito, afeto e cuidado para com o outro, seja de que nacionalidade for.

Para este ano de 2022 o nosso objetivo será prepararmo-nos para nos candidatarmos, mais uma vez, a um projeto que nos leva a ser uma escola Bilingue (Projeto PEBI do Ministério da Educação). As duas Educadoras escolhidas para este projeto, começaram por ter um apoio por parte da Professora de Inglês na preparação da certificação que era exigida ser feita pelo *British Counsil*.

Neste momento, com certificação feita com sucesso apenas nos falta a preparação de exemplos de práticas a adotar nas cinco horas semanais a executar o projeto.

A nossa realidade atual de crianças que só falam inglês e outras bilingues veio solidificar a nossa intenção na participação deste projeto. Hoje, elas comunicam entre si e entendem-se de forma natural e espontânea como só as crianças o sabem fazer.

Conseguem aprender e ensinar entre eles de uma forma muito interessante.

Conseguir ter a certificação de estabelecimento de ensino bilingue vai ajudar as nossas crianças na preparação para a receção destas outras crianças vindas de outros países, tornando-se também uma iniciação real à língua inglesa e preparação para o futuro.

Do ponto de vista cultural podemos encarar esta situação como uma mudança do paradigma familiar, chegam-nos cada vez mais famílias com caraterísticas diferentes, com interesses, formas de estar e de compreender distintas o que torna o nosso contexto mais rico e a vida das nossas crianças mais interessante. A mudança deixa-nos espaços em aberto para um futuro próximo no que refere à prática pedagógica, sem conseguirmos planear de forma coerente e decisiva o que vamos fazer, mas deixa-nos a certeza de que nada fica parado, nem que para isso seja necessário agitar as teorias e práticas dos profissionais com questões pertinentes, com opiniões divergentes e pensamentos complexos. O nosso maior desafio é realmente que todos aprendamos a falar de educação e sentirmos vontade de o fazer, cada um com os seus ideais, com as suas opiniões, mas com o mesmo objetivo, fazer melhor para as nossas crianças. Temo-nos debatido ultimamente com dificuldades em encontrar profissionais competentes e sérios, com vontade de fazer mais e trabalhar de forma determinada, coerente, criativa e arrojada.

Profissionais que saibam colocar aquilo a que na sua formação inicial chamam de Ética e Deontologia, em prática.

Seria tudo mais fácil se, a todos, aquando estudantes e antes de chegarem à sua atividade profissional lhes tivessem ensinado a definir conceitos e certificado que os mesmos tinham sido apreendidos.

A Ética é fundamental para trabalhar com rigor seja em que profissão for, e na educação é primordial. Será para nós um grande desafio ajudar as pessoas a encontrar o sentido dos conceitos que dizem conhecer e de tudo aquilo que é essencial para saber e aprender a ter um cuidado maior com os que nos rodeiam.

Outro tema importante para nós e que nos tem levado a refletir é a questão da transversalidade e transdisciplinaridade. Ao longo dos últimos anos ouvimos falar de transversalidade de conhecimentos constantemente por considerarmos que está tudo ligado e que os conhecimentos de matemática podem estar a ser trabalhados na artes e as artes quando trabalhamos a linguagem, entre outros exemplos, mas pensamos que na realidade este trabalho nem sempre passou para uma prática de qualidade onde a palavra, transversalidade estivesse representada na sua essência, transformar esta palavra numa prática consistente exige da parte dos profissionais uma grande flexibilidade mental, física e uma disponibilidade total para agir no momento face ao que possa surgir por parte das crianças.

Saber enquadrar, planear, agir e pensar com as crianças em simultâneo, tendo em conta uma dimensão estética onde o trabalho da criança é valorizado no seu todo requer um exercício geométrico de grande complexidade que é preciso aprender a fazer, que exige empenho e esforço, atenção e entusiasmo por parte dos profissionais. Aprender a pensar educação para alem das disciplinas, para além daquilo que atravessa os nossos conhecimentos, é um trabalho difícil, mas tão necessário e urgente para compreender e viver o futuro na Educação de forma a conseguirmos colmatar as dificuldades que nos estão a chegar e que vão chegar nos tempos futuros.

Sabemos que nem todos estão preparados para fazer este caminho, mas talvez seja o momento em que se tem de fazer escolhas para de uma vez por todas as pessoas/profissionais entenderem que trabalhar com pessoas não é o mesmo que trabalhar com sistemas pré-definidos e programados.

Creche

Na valência de creche este ano letivo deparámo-nos com uma grande afluência, e por isso a necessidade de criar uma lista de espera. Não foram registadas desistências e o acordo com a segurança social mantém-se, o que tem levado as famílias a procurarem bastante o nosso Colégio, pois a qualidade que encontram e o cuidado é superior ao valor que pagam.

Neste momento temos quatro salas heterogéneas a funcionar e dois berçários. Em janeiro vamos abrir uma outra sala heterogénea.

É de salientar que, como já foi referido, os pais já deixam os seus filhos perto das salas e que podem por isso ter um maior conhecimento do trabalho realizado. Cria-se uma dinâmica completamente diferente entre crianças, famílias e profissionais voltando a existir a organização que tínhamos antes da pandemia. Com esta alteração o tempo de atividade e exploração com as crianças aumentou, permitindo que os profissionais passassem mais tempo na sala dando continuidade ao trabalho realizado. A creche continua a ter a Expressão Físico Motora e a Expressão Dramática. Considerámos de extrema importância que também o berçário usufruísse de atividades extracurriculares e por isso, desafiámos os professores a isso, as mesmas atividades têm estado a decorrer e tem sido uma experiência bastante positiva para as crianças de berçário.

Este ano também foram retomadas as saídas ao exterior, que sempre considerámos fundamentais estes momentos e por isso têm sido realizadas sempre que é possível e que existam condições para tal.

Pré-escolar

Este ano o pré-escolar tem tido um crescimento considerável, muitas crianças transitaram de creche e continuaram o seu percurso connosco, situação que nos traz grande satisfação.

Chegaram-nos também crianças externas, incluindo crianças que nos chegam do estrangeiro. Estas alterações tornam o nosso trabalho mais desafiador a cada dia que passa, trazendo novas dinâmicas e perspetivas ao grupo.

O nosso modelo mantém-se o mesmo, com as três salas em funcionamento, cada uma representativa de uma área do desenvolvimento curricular tendo cada criança, com a ajuda dos profissionais (Educadores e Auxiliares) a possibilidade de escolher diariamente o que quer fazer. Relativamente ao nosso modelo, que inicialmente trouxe tanta discórdia por parte das famílias e profissionais, sentimos neste momento um maior entendimento e procura por parte das famílias, por realmente acharem que é esta forma de trabalhar que representa a própria vida.

Tem sido gratificante perceber que as crianças aprendem de uma forma natural, que valorizam aquilo que os rodeia, que sabem falar sobre as coisas, que são felizes na escola, porque é isso que sentem ser feito todos os dias com tudo o que partilham connosco.

Este ano letivo, no pré-escolar, relativamente às atividades extracurriculares, temos a iniciação à língua inglesa, a expressão física motora, a expressão dramática e a filosofia para crianças. As crianças que ingressam para o ano na escola têm uma vez por semana o ano zero.

A essência do Ano Zero é a familiarização ao espaço “sala de aula”, aos horários e onde se começam por trabalhar as primeiras e mais importantes aprendizagens ao tempo de cada um.

São também trabalhados alguns conceitos, símbolos e ideias de forma mais aprofundada, são tiradas dúvidas e das mesmas pode surgir o interesse em outras aprendizagens e apreensão de outros conceitos.

Aqui, nunca se deixa de trabalhar em conjunto com o imaginário e com a criatividade e expressão artística como complemento das aprendizagens.

É onde conversamos sobre o futuro, pois estas crianças precisam de falar sobre o que as preocupa e cada vez temos mais crianças conscientes das mudanças que a vida tem, e todos sabemos que entrar na escolaridade obrigatória é uma mudança muito importante na vida das nossas crianças.

Em Filosofia para crianças temos um momento de partilha de pensamentos, onde cada um diz o que pensa ou sente face a uma palavra, emoção, sentimento, face a um valor ou atitude, é um espaço aberto ao diálogo que ajuda as crianças a aprenderem a ouvir, mas também a aprender a conversar e aceitar diversas opiniões.

O nosso objetivo continua a ser manter viva a nossa forma diferenciada de trabalhar com as crianças, prepará-las para o melhor e pior que há na vida, sim, porque nem sempre tudo corre como nós esperamos e é urgente preparar as crianças para tudo, são essas bases que as fazem crescer e enfrentar os seus problemas, ganhar capacidade de encontrar soluções e estratégias e sobretudo conseguir ter capacidade de agir de acordo com o que pensam e sentem.

Programação de Visitas ao Exterior/ Comemoração de Efemérides

Estas propostas vão ao encontro do que nos foi pedido para assim conseguirmos organizar melhor o nosso próximo ano letivo.

Pensámos em alguns dias que podem ser assinalados, que são dias que nunca evidenciamos, embora os consideremos uma escolha diferente, sabemos que temas como o agradecer, o riso, a poesia, entre outros são coisas que trabalhamos todos os dias de forma espontânea com as nossas crianças, mas que não ficam registados como tal nem existe da nossa parte uma reflexão sobre os mesmos.

Estas sugestões são uma tentativa de ir na linha de pensamento daquilo que é a filosofia do Colégio, embora achemos que ainda devem ser melhoradas e trabalhadas ou até alteradas para que possam estar contemplados momentos que façam mais sentido do que os que propomos.

Foi-nos difícil encontrar atividades que abrangessem todas as faixas etárias, pois sabemos que as crianças mais pequenas podem participar, mas terá de ser de uma forma diferente que desafia a nossa criatividade.

Anteriormente foram assinalados dias como o dia da violência doméstica, ou o dia das vítimas da estrada que achamos serem bastante pertinentes, não colocamos aqui, mas achamos que será importante integrar e sensibilizar com a ajuda das crianças mais velhas a comunidade para tais situações.

Relativamente às propostas que apresentamos podemos começar por fundamentar o primeiro dia que escolhemos, o **dia de aniversário do Colégio**, visto ser uma data importante para nós achamos fundamental partilhar a mesma com as nossas crianças e comunidade.

Os dez anos do Colégio são importantes ser assinalados uma vez que nos trouxeram aprendizagens, desafios e todo um processo de construção de uma metodologia que queremos que seja diferenciada, nem sempre foi fácil, tivemos perdas, mas também ganhos, no entanto achamos que pode ser dado a conhecer todo um trabalho que tem sido desenvolvido pela nossa Diretora Sofia Ramos e que nos tem desafiado a ser mais e melhor.

No que diz respeito ao **Natal** todos os anos o Colégio tem a iniciativa de proporcionar a todas as crianças uma decoração alusiva à época e achamos importante dar continuidade a essa tradição. Pensámos também que poderíamos acrescentar algo de novo como a possibilidade de ser convidado alguém para dramatizar uma peça de teatro relacionada com o momento. Pensamos que pode trazer alegria e boa disposição às nossas crianças.

Em relação à comemoração do **dia internacional do obrigado, do riso e do pensamento** surgiu-nos a ideia de os assinalarmos porque são coisas que fazemos no dia-a-dia com as nossas crianças e nunca chegamos a dar-lhe a devida importância.

Queremos assinalar também porque consideramos que o agradecer faz parte dos valores que queremos transmitir.

O riso porque consideramos que nos prepara tanto para a felicidade como para a infelicidade.

O pensamento porque é fundamental que as crianças tenham consciência do quanto é importante quando o fazem em conjunto e individualmente e para nós enquanto profissionais que também devemos ter a obrigatoriedade de ter essa consciência e assinala-la.

Na mesma linha de pensamento sugerimos assinalar o **dia mundial do puzzle**, primeiro porque todas as crianças gostam de fazer puzzles, podemos criar puzzles para todas as faixas etárias e para além disso incentivar aspetos importantes para a aprendizagem das crianças, como o raciocínio, a atenção, a concentração, foco e o desenvolvimento do pensamento lógico- matemático.

No **Carnaval** achamos importante continuar a fazer o que costumamos fazer todos os anos, as crianças podem vir mascaradas e dançar no polivalente. Todos os dias as crianças se mascaram e vestem roupas para se fantasiarem, no entanto para as crianças é sempre um momento divertido e em que estão empolgados por ser carnaval.

O **dia mundial da poesia** e o **dia internacional do livro infantil**, são pertinentes por sensibilizar as crianças para a leitura, para a escuta, e a atenção, mas também por desenvolver a imaginação, a criatividade e a linguagem verbal.

Em relação à poesia é importante para que haja contacto com esta diferente forma de escrita e a forma como se declama. Se for possível podemos voltar a ter a feira do livro para proporcionar à comunidade a aquisição de vários livros de qualidade e convidar alguém para contar uma história, é uma experiencia que já aconteceu e que é sempre enriquecedora.

O dia **mundial da terra e da dança** são importantes uma vez que nos permitem vivenciar com as crianças momentos de exploração corporal, culturas diferentes, hábitos, tradições entre outros. Consideramos então, deste modo, fundamental proporcionar às crianças novas e diferentes vivências.

No **dia mundial da criança** achamos importante continuar a comemorá-lo, desenvolvendo diversas atividades que proporcionem momentos prazerosos para a diversão, envolvimento e bem-estar desta. Deste modo, pensamos em algo diferente este ano. Consideramos em convidar alguém para vir fazer um concerto ou fazermos nós, educadoras e auxiliares esse mesmo concerto. Há também a possibilidade de voltarmos a repetir as propostas que idealizamos para o dia da reabertura do colégio (após o confinamento, em março) que não correram bem este ano letivo, mas é apenas uma ideia.

Em baixo, encontra-se a tabela com as nossas propostas:

Quadro 5: Atividades Propostas - CFA

Proposta de data	Atividades propostas
30 de agosto Abertura do ano letivo	Proposta a entregar a 10 de agosto
5 de outubro Aniversário do Colégio (atividades que podem ser assinaladas ao longo do ano letivo)	Assinalar os dez anos do colégio- possibilidade de exposição de trabalhos realizados ao longo dos anos com explicação da nossa filosofia. Realização de um cronograma com a história, marcos importantes e projeção de vídeo da construção.
Novembro/dezembro (Natal)	Realização da decoração de Natal para as crianças. Convidar alguém para vir fazer um uma dramatização de Natal.
11 de janeiro (Dia internacional do obrigado)	Ação de sensibilização para as crianças e comunidade, explicar a importância de agradecer. Escrever mensagens a partir do que as crianças dizem, pensam e sentem.
18 de janeiro (Dia internacional do riso)	Partilha de histórias e momentos que nos fazem rir.
29 de janeiro (Dia Mundial do Puzzle)	Criação de puzzles de diferentes tamanhos, grandes, pequenos e médios, para todas as valências.
22 de fevereiro (Dia do Pensamento)	Coisas simples que nos fazem pensar: o silêncio, a música, ouvir histórias, pintar, conversar e observar. Assinalar tudo o que já fazemos diariamente e que nos faz pensar.
01 de março (Carnaval)	Desfile de Carnaval pelo colégio. Exploração de adereços.
21 de março (Dia mundial da Poesia)	Leitura de poesia por diferentes pessoas e nos diferentes espaços do Colégio.
2 de abril (Dia internacional do livro infantil)	Feira do livro, convidar alguém para vir contar uma história- contadores de histórias (Bru Junça ou outra pessoa).
22 de abril (Dia mundial da terra)	Construir o planeta terra gigante com as crianças e permitir que cada família deixe uma mensagem.
29 de abril (Dia mundial da dança)	Dançar com as crianças diferentes tipos de música (de culturas diferentes) nos diferentes espaços.
1 de junho (Dia mundial da criança)	Concerto para as crianças com convidados ou realizado por nós.

Fonte: CFA – nov. 2021

3. Formação de Adultos

A Fundação Alentejo na qualidade de Entidade Formadora Certificada pela DGERT, em 17 áreas de formação, pode, a qualquer momento, promover intervenções ou atividades formativas e de desenvolvimento/execução de projetos de formação/qualificação de adultos.

Os projetos formativos para adultos permitem a aquisição de formação ao longo da vida, com a possibilidade de adquirir competências profissionais, com vista a uma (re) inserção ou progressão no mercado de trabalho, contribuindo assim para: criar condições de valorização profissional dos ativos; aprofundar conhecimentos tecnológicos numa determinada área de formação; desenvolver competências para um melhor exercício profissional; e reforçar a capacidade técnica e organizativa das empresas e instituições.

Emergem como finalidades fundamentais da instituição no âmbito da formação de adultos, em estreita articulação com os objetivos e estratégias nacionais:

- Contribuição para a promoção da igualdade de oportunidades de educação e formação a todos os cidadãos;
- Promoção, junto de todos os cidadãos, de um crescente de atitude e compromisso pessoal com uma estratégia de formação ao longo da vida;
- Oferta de respostas e percursos diferenciados, tendo em conta as necessidades específicas de diferentes grupos sociais e as dinâmicas locais e regionais do mercado de trabalho.

A estrutura humana da Fundação Alentejo, o know-how existente e a leitura que fazemos das necessidades de formação do território de intervenção, permitem-nos equacionar a apresentação de candidatura ao Programa Operacional, em função das prioridades e opções estratégicas que sejam definidas. A Fundação Alentejo tem a possibilidade de intervir na região com a perspetiva de promover o acesso à qualificação de ativos (empregados e/ou desempregados). As intervenções formativas poderão ocorrer maioritariamente nas instalações de Évora e Estremoz, com extensão a localidades onde são disponibilizadas instalações por entidades parceiras, mediante a celebração de protocolo para o efeito.

Podem ainda, vir a ser desenvolvidas ações comerciais, em coerência com as necessidades diagnosticadas nos contextos de atuação da Fundação Alentejo e considerando os seus objetivos estratégicos e certificações da entidade, tendo por base a conceção de respostas formativas utilizando como instrumento de trabalho o Catálogo Nacional de Qualificações, ou outros referenciais.

4. Cooperação para o Desenvolvimento

A Cooperação para o Desenvolvimento no espaço da Lusofonia que a Fundação Alentejo abraçou enquanto imperativo de serviço público e ajuda ao esforço nacional para a consolidação dos laços que unem Portugal e os portugueses a esses territórios e povos, assenta em intervenções de partilha e transferência de know-how formativo através do desenvolvimento de projetos concretos, na área da educação e formação. Para o efeito, tem apresentado junto de diversas entidades, Projetos formativos que possibilitem o crescimento económico e social, através do reforço da autonomia e responsabilidade dos cidadãos, da formação contínua, desenvolvendo métodos de ensino/aprendizagem e providenciando oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Implementação da Escola de Hotelaria e Turismo em São Tomé e Príncipe

O Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe recebeu recentemente apoio financeiro do Banco Mundial para implementar o Projeto de Proteção Social e de Desenvolvimento de Competências tendo procedido à abertura de um convite a consultores qualificados a manifestarem o seu interesse em fornecer os serviços de Consultoria, através do Aviso Ref. Nº 50/S/SPS/2021: Implementação da Escola de Hotelaria e Turismo.

A Fundação Alentejo, no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento, decidiu responder a este convite e constituiu um Consórcio, do qual é líder, com o Instituto do Turismo de Portugal, I.P., o Instituto Politécnico de Setúbal, a Valle Flôr Consulting/Instituto Marquês de Valle Flôr e a PPLL Consult.

Constituído o Consórcio foi possível apresentar formalmente a manifestação de interesse, no dia 16 de novembro de 2021, que incluiu a Carta de Interesse, o Dossier de Manifestação de Interesse, os Currículos das entidades e de peritos à disposição do consórcio, os comprovativos de experiência e os instrumentos de mandato.

As cinco organizações portuguesas que constituem o consórcio têm experiência de trabalho de terreno nacional e internacional, com importantes referências e qualificações para apresentar os serviços propostos com excelente qualidade, num contexto de complementaridade das suas equipas, experiências e sinergias, e presença/experiência de trabalho em vários países em desenvolvimento, nomeadamente em África e reúnem a experiência e as qualificações necessárias para a implementação e gestão da futura Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe, patentes nos diferentes portfólios institucionais que integram como anexo a manifestação de interesse, cumprindo os critérios de capacidade técnica exigidos.

5. Projetos de Iniciativa Comunitária

Projeto Aprender Além-fronteiras – Erasmus + KA1

A Fundação Alentejo prevê o desenvolvimento do Projeto Aprender Além-fronteiras, no âmbito do Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem, candidatado e aprovado no ano 2020, contemplando um total de 31 participantes distribuídos da seguinte forma:

- Mobilidades Erasmus Pro (longa duração) para 12 recém-diplomados/as, com a duração de 90 dias;
- Mobilidades Erasmus Short (curta duração) para 12 formandos/as, com a duração de 42 dias, estando simultaneamente prevista a deslocação de 4 trabalhadores/as com a função de acompanhante (no caso de existirem menores de idade);
- Mobilidades Erasmus Staff para 2 trabalhadores/as da Fundação Alentejo, com a duração de 7 dias;
- Visita Preparatória das atividades Erasmus Pro para 1 trabalhador/a, com a duração de 5 dias.

O Projeto pretende abranger cerca de 5% dos formandos da EPRAL e tem como objetivos principais, entre outras:

- Promover a Mobilidade Internacional de jovens de diversas áreas de formação e de Staff ;
- Promover a aquisição de competências e de conhecimentos que reforcem a transição para a vida ativa dos jovens profissionais;
- Proporcionar experiências formativas fora do país a formandos oriundos de famílias social e economicamente desfavorecidas que de outra forma não as poderiam ter promovendo assim a igualdade de oportunidades e de acesso;
- Desenvolver competências linguísticas através do contacto com contextos diferenciados em termos culturais;
- Fortalecer o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais para promover a cooperação internacional em diversos projetos europeus.

Para a implementação do presente projeto contamos com parcerias em Espanha, Itália e França Para a implementação do presente projeto contamos com parcerias em Espanha, Itália e França, designadamente:

- IES San Clemente (Santiago Compostela);
- ALFMED (Perpignan);
- AEF - Accademia Europea di Firenze (Florença);
- Euroform RFS (Rende, Bolonha e Turim);
- Tempo Libero Soc. Coop. Soc. ONLUS (Brescia);

O cronograma de implementação do presente projeto previu a realização das primeiras mobilidades em 2020 e 2021, no entanto, devido aos constrangimentos provocados pelo atual contexto pandémico, não se realizaram, estando as mesmas previstas para o ano 2022.

ARCHI' Nature – Erasmus + KA2

No âmbito do desenvolvimento do projeto europeu Erasmus + ARCHI'Nature, cujo principal objetivo é fortalecer a cooperação intersectorial com especial ênfase na criatividade, cidadania europeia e consciência cultural de todos os cidadãos, através da criação e instalação de obras de arte temporárias e efêmeras com a participação de cidadãos e estudantes através de momentos de mediação ligando todas as partes interessadas num território. Para o desenvolvimento do presente projeto, está previsto o desenvolvimento das seguintes atividades por parte da Fundação Alentejo:

- Acolhimento de estudantes italianos e franceses a Portugal - fevereiro 2022;
- Mobilidade de estudantes portugueses a França - abril de 2022;
- Organização da 3ª Reunião Transnacional em Portugal - agosto 2022;
- Captação de som e imagem e produção de pequenos vídeos das atividades;
- Desenvolvimento de atividades de disseminação do projeto junto da comunidade.

Parceiros do Projeto:

- Association Cogito ergo sum
- Fundação Alentejo
- Município de Reguengos de Monsaraz
- CAUE de la Savoie
- Lycée Charles Baudelaire
- E2C 73
- Município de Iseo
- CFP Zanardelli
- Município de Iraklia
- Life Long Learning Center

Tell it by music, live it by music – Erasmus +KA2

A Fundação Alentejo é parceira no projeto Tell it by music, live it by music – Erasmus, Ação Chave 2: Parcerias Estratégicas, candidatado em 2020, à Agência Nacional Erasmus + da França. Apesar de ainda não existir decisão quanto à sua aprovação a Fundação Alentejo mantém a expetativa de poder vir a desenvolver este projeto.

Este projeto visa mostrar como o canto coral pode permitir às gerações mais novas uma melhor expressão e uma ligação entre os cidadãos de diversos países.

Este projeto será uma oportunidade para observar como ecoa uma herança cultural comum à Europa: as primeiras tragédias gregas e seus coros (chorós).

O presente projeto conta com parceiros de Portugal, França e Grécia.

A Fundação Alentejo irá participar nas atividades a implementar, efetuando a captação e edição de som e imagem e divulgação e disseminação do projeto à comunidade. Para efeito está previsto o envolvimento de formandos/as da EPRAL e trabalhadores/as da Fundação Alentejo.

Apresentação de futuras candidaturas

Apesar dos constrangimentos que possam existir em 2022, devido à COVID 19, prevê-se a apresentação candidaturas ao Programa ERASMUS + continuando assim a manter a sua matriz fundadora, ou seja, a ligação com a dimensão europeia. Para o efeito torna-se necessário a promoção de parcerias com outras entidades europeias para promover o desenvolvimento do trabalho.

6. Instalações e Aquisições de Bens e Serviços

A gestão das instalações e aquisições de bens e serviços são planeadas e coordenadas pela DGIEA - Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento, de acordo com as necessidades de todos os departamentos e serviços e sob orientação superior.

À semelhança dos anos anteriores, no decorrer do ano 2022, estão previstas ações contínuas de manutenção, adaptação e conservação dos edifícios e equipamentos existentes nos estabelecimentos educativos da instituição, das quais se destacam:

- Reconfiguração física das salas de formação e laboratórios, sempre que necessário, para adaptação a novos regulamentos;
- Pinturas das salas de formação, laboratórios, corredores e áreas técnicas;
- Manutenção do equipamento e mobiliário de formação;
- Pequenas reparações de carpintaria e serralharia e isolamento em coberturas;
- Manutenção da frota automóvel.

Todas as ações de manutenção interventiva serão efetuadas, pelas equipas técnicas internas como atividades correntes, ao longo do ano e de forma mais intensa no período que antecede a abertura do novo ano escolar, no entanto, sempre que necessário serão apoiadas por equipas técnicas especializadas exteriores.

No decorrer do ano 2021, no seguimento da candidatura apresentada ao programa Alentejo 2020, Aquisição de Equipamentos para o Ensino Profissional, foram instalados diversos equipamentos na EPRAL com o objetivo de a modernizar.

No âmbito desta candidatura prevê-se que, no início de 2022, sejam adquiridos e instalados equipamentos AVAC no Piso -1 e vãos envidraçados no edifício (substituição das janelas existentes para promover a eficiência energética e o conforto dos utilizadores).

Todas as aquisições de bens e serviços da Fundação Alentejo são desenvolvidas de acordo com a legislação em vigor, designadamente com o Código dos Contratos Públicos, uma vez que a FA é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos. Para o efeito, é desenvolvido um trabalho de articulação e organização permanente entre diversos serviços da instituição para identificar as necessidades de aquisição consideradas como essenciais ao desenvolvimento das atividades.

Conforme se pode verificar na tabela abaixo, as aquisições de bens e serviços, na sua maioria, configuram despesas correntes de funcionamento da entidade existindo somente 2 aquisições que são consideradas como investimento (equipamentos AVAC e vãos envidraçados).

Quadro 6 – Aquisições de Bens e Serviços

Aquisições de Bens e Serviços	Despesa estimada (2022) Sem IVA
Fornecimento de Gás Canalizado para os Estabelecimentos Educativos	3 304,35 €
Fornecimento de Energia Elétrica	62 000,00 €
Fornecimento de Água	4 280,00 €
Serviços de Telecomunicções e Internet	8 249,40 €
Serviços de Limpeza para a EPRAL	9 430,00 €
Software Microsoft Educação Open Value Subscription ES	3 544,20 €
Software Primavera	638,90 €
Software Gestão SAGE	1 533,99 €
Software para Proteção Antivírus	1 000,00 €
Software E-Schooling	2 597,04 €
Software Backups	1 142,65 €
Software Adobe	2 820,00 €
Seguros de Acidentes de Trabalho	7 976,00 €
Seguros de Acidentes Pessoais Escolar	1 804,00 €
Seguros Multirisco Emp. Edifícios	4 445,57 €
Serviços de SHST e HACCP	1 820,00 €
Serviços de Manutenção e Assistência Técnica ao Sistema AVAC - CFA	2 200,00 €
Serviços de TRE	650,00 €
Serviços de Manutenção de Fotocopiadoras	6 570,00 €
Serviços de Controlo de Alarmes – Proteção Ativa	1 056,00 €
Serviços de Manutenção de Elevadores	2 216,32 €
Serviços de Manutenção de Extintores	539,93 €
Serviços Divulgação de Atividades	3 150,00 €
Serviços de Lavandaria	2 277,60 €
Serviços de reparações e inspeções de veículos	1 500,00 €
Fornecimento Contínuo de Material Elétrico Diverso	2.604,00 €
Fornecimento de Combustível Rodoviário - Gasóleo	5 758,65 €
Fornecimento Contínuo de Produtos Sanitários	1 499,76 €
Fornecimento Contínuo de Legumes Refrigerados	3 125,00 €
Fornecimento Contínuo de Azeite	2 640,00 €
Fornecimento Contínuo de Produtos de Confeitaria	1 400,00 €
Fornecimento Contínuo de Produtos Alimentares	32 000,00 €
Fornecimento Contínuo de Iogurtes	3 700,00 €
Fornecimento Continuo de Carnes Frescas	23 000,00 €
Fornecimento Continuo de Frutas e Legumes	20 000,00 €
Fornecimento Continuo de Produtos de Higiene e Limpeza	15 500,00 €
Fornecimento Continuo de Artigos de Papelaria	10 500,00 €
Fornecimento Continuo de Padaria	9 800,00 €
Fornecimento Contínuo de Consumíveis Informáticos	3 500,00 €
Fornecimento Contínuo de Consumíveis de Vídeo	14 750,00 €
Aquisição de bens diversos em supermercados	2 500,00 €
Aquisição de Equipamentos AVAC (piso -1)	41 000,00 €
Instalação de Vãos Envidraçados	175 000,00 €
TOTAL Estimado	**502 419,36 €**

Fonte: DGIEA/GAAT – nov. 2021

IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022

IV

INTRODUÇÃO

Em conformidade com a alínea b) do nº. 3 do artigo 17º. dos Estatutos, cabe ao Administrador Executivo da Fundação Alentejo dar cumprimento ao disposto na alínea b) do nº. 2 do artigo 15º. dos Estatutos, designadamente a apresentação da proposta do Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano civil seguinte, o qual será aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Alentejo nos termos do disposto na alínea c) do nº. 2 do referido artigo 15º. dos Estatutos.

Por outro lado, nos termos do disposto na alínea a) do nº. 2 do artigo 19º. dos Estatutos, compete ao Conselho Geral dar parecer sobre o orçamento e o plano de atividades da Fundação Alentejo para o ano seguinte, nomeadamente quanto às suas linhas orientadoras e estratégia definida.

Também, nos termos do disposto na alínea g) do nº. 1 do artigo 21º. compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o orçamento e o plano de atividades para o ano de 2022

Na apresentação deste plano e orçamento para o exercício de 2022, foram tomadas em conta as melhores práticas na elaboração dos documentos previsionais, indo ao encontro das recentes alterações exigidas quanto a estes documentos, não só para as entidades do Estado em geral, nomeadamente a Administração Central e Autarquias Locais.

A aplicação de práticas mais atualizadas, rigor, transparência, responsabilidade são obrigações do Órgão de gestão, pelo que é apresentada a seguinte informação:

- Os valores previstos do orçamento de 2021;

- Os valores estimados para o encerramento do exercício de 2021;

- Os valores previstos para o orçamento de 2022.

Acrescem ainda as demonstrações financeiras previsionais, para os períodos acima indicados, destacando-se o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a demonstração dos Fluxos de Caixa.

Passamos assim a apresentar os dados e pressupostos desenvolvidos para a construção das demonstrações previsionais referidas.

RENDIMENTOS

O total dos rendimentos previstos para o ano de 2022 ascende a 3.587.972,00 euros distribuídos pelas rubricas constantes do quadro seguinte:

Quadro 7 – Comparativo da rubrica Rendimentos

(em euros)

RENDIMENTOS	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Vendas	0,00	550,00	900,00
Prestação de Serviços	431.080,00	299.767,00	300.700,00
Subsídios à Exploração	3.114.910,00	2.875.977,00	3.063.193,00
Outros Rendimentos e Ganhos	87.740,00	135.651,00	223.179,00
TOTAL	**3.633.730,00**	**3.311.945,00**	**3.587.972,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

Os rendimentos previstos decorrentes de toda a atividade das várias valências da Fundação Alentejo, incluem a dotação financeira aprovada pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano para a execução dos cursos profissionais no período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2021 e a dotação financeira apresentada na candidatura para a execução dos cursos profissionais do período de 01 de setembro a 31 de agosto de 2022, aprovada pela Autoridade de Gestão, bem como a comparticipação financeira da Segurança Social consignada no Acordo de Cooperação para o funcionamento da valência "Creche" e pelas respetivas comparticipações dos utentes do Colégio. Foram também estimados os subsídios atribuídos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional assim como os serviços prestados no cumprimento da sua missão.

Apresenta-se nesta página os quadros comparativos das rúbricas de rendimentos do orçamento para 2021 e a proposta de orçamento para 2022, sendo a rúbrica mais significativa a relativa aos "Subsídios à Exploração" correspondendo a 85% do total.

Quadro 8 – Comparativo da rubrica Vendas

(em euros)

VENDAS	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Vendas	**0,00**	**550,00**	**900,00**
Mercadorias	0,00	550,00	900,00
TOTAL	**0,00**	**550,00**	**900,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

Quadro 9 – Comparativo da rubrica Prestação de Serviços

(em euros)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Atividade Principal	**178.420,00**	**145.253,00**	**145.050,00**
Diversos	9.820,00	8.459,00	8.250,00
Atividades Extra-Curriculares	168.600,00	136.794,00	136.800,00
Colégio Fundação Alentejo	**241.690,00**	**153.984,00**	**152.650,00**
Inscrições / Renovações	20.850,00	16.752,00	18.000,00
Mensalidades	219.960,00	137.232,00	134.650,00
Diversos	880,00	0,00	0,00
Serviços Secundários	**10.970,00**	**530,00**	**3.000,00**
Receitas Bar Escola/Vauban	10.970,00	530,00	3.000,00
Receitas Diversas	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**431.080,00**	**299.767,00**	**300.700,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

Quadro 10 – Comparativo da rubrica Subsídios à Exploração

(em euros)

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Fundo Social Europeu	2.412.650,00	2.124.042,00	2.306.979,00
Ministério da Segurança Social	684.280,00	699.135,00	717.614,00
I. E. F. P.	17.980,00	37.375,00	38.000,00
Outras Entidades	0,00	15.425,00	600,00
TOTAL	**3.114.910,00**	**2.875.977,00**	**3.063.193,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

Quadro 11 – Comparativo da rubrica Outros Rendimentos e Ganhos

(em euros)

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Venda de Energia	1.810,00	359,00	1.500,00
Outros Rendimentos Suplementares	2.230,00	2.100,00	2.000,00
Subsídios p/ Investimento	82.700,00	123.012,00	219.679,00
Outros não Especificados	1.000,00	10.180,00	0,00
TOTAL	**87.740,00**	**135.651,00**	**223.179,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

GASTOS

De acordo com os princípios da prudência e da consistência, os gastos foram estimados com base nos valores reais ocorridos até setembro de 2021, projetados até ao final do ano, numa perspetiva de continuidade das políticas de gestão que têm pautado a atividade da Fundação Alentejo, distribuídos pelas rubricas constantes nos quadros seguintes:

Quadro 12 – Comparativo da rubrica Gastos

(em euros)

GASTOS	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Custo M. V. e Matérias Consumidas	37.200,00	26.923,00	27.500,00
Fornecimentos e Serviços Externos	410.560,00	433.720,00	422.500,00
Gastos com o Pessoal	2.016.550,00	1.915.391,00	1.884.042,00
Gastos de Depreciações e Amortizações	358.120,00	408.309,00	507.212,00
Outros Gastos e Perdas	811.610,00	558.546,00	750.326,00
Gastos e Perdas de Financiamento	96.110,00	78.788,00	85.501,00
TOTAL	**3.730.150,00**	**3.421.677,00**	**3.677.081,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Quadro 13 – Comparativo da rubrica Custos de Mercadorias Vendidas E Matérias Consumidas

(em euros)

CMVMC	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Mercadorias	6.990,00	60,00	500,00
Matérias Primas Consumidas	30.210,00	26.863,00	27.000,00
TOTAL	**37.200,00**	**26.923,00**	**27.500,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Quadro 14 – Comparativo da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos

(em euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Serviços Especializados	**239.790,00**	**280.425,00**	**263.900,00**
Trabalhos Especializados	92.640,00	102.800,00	103.000,00
Publicidade e Propaganda	12.150,00	8.838,00	8.500,00
Vigilância e Segurança	27.530,00	25.051,00	12.000,00
Honorários	61.050,00	95.355,00	95.400,00
Conservação e Reparação	43.550,00	45.850,00	42.500,00
Serviços Bancários	2.870,00	2.531,00	2.500,00
Materiais	**11.250,00**	**12.457,00**	**11.000,00**
Ferramentas e Utensilios	6.550,00	7.902,00	6.500,00
Material de Escritório	4.500,00	4.555,00	4.500,00
Artigos para oferta	200,00	0,00	0,00
Energia e Fluidos	**59.120,00**	**62.453,00**	**65.800,00**
Eletricidade	51.310,00	52.785,00	57.000,00
Combustiveis	2.750,00	2.903,00	2.900,00
Água	2.360,00	2.308,00	2.400,00
Outros fluidos	2.700,00	4.457,00	3.500,00
Deslocações, Estadas e Transportes	**1.530,00**	**826,00**	**1.000,00**
Deslocações e Estadas	1.500,00	826,00	1.000,00
Transporte de Mercadorias	30,00	0,00	0,00
Serviços Diversos	**98.870,00**	**77.559,00**	**80.800,00**
Rendas e Alugueres	14.110,00	6.697,00	6.700,00
Comunicação	15.840,00	10.660,00	12.000,00
Seguros	10.620,00	10.317,00	10.400,00
Contencioso e Notariado	120,00	720,00	700,00
Despesas de Representação	2.500,00	290,00	500,00
Limpeza, higiene e Conforto	26.350,00	22.415,00	24.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	29.330,00	26.460,00	26.500,00
TOTAL	**410.560,00**	**433.720,00**	**422.500,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

GASTOS COM O PESSOAL

Quadro 15 – Comparativo da rubrica Gastos com o Pessoal

(em euros)

GASTOS COM O PESSOAL	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Remunerações dos Orgãos Sociais	0,00	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	**1.563.560,00**	**1.557.014,00**	**1.526.089,00**
Remunerações Pessoal Técnico	1.135.320,00	1.185.234,00	1.127.230,00
Remunerações Pessoal Administrativo	203.940,00	195.161,00	205.079,00
Remunerações Outro Pessoal	224.300,00	176.619,00	193.780,00
Encargos s/ Remunerações	**357.260,00**	**326.043,00**	**327.023,00**
Segurança Social	340.970,00	317.773,00	319.460,00
Seguro Acidentes Trabalho	16.290,00	8.270,00	7.563,00
Outros Gastos com o Pessoal	**95.730,00**	**32.334,00**	**30.930,00**
TOTAL	**2.016.550,00**	**1.915.391,00**	**1.884.042,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Quadro 16 – Comparativo da rubrica Gastos de Depreciações e Amortizações

(em euros)

GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Ativos Fixos Tangíveis	**358.120,00**	**408.309,00**	**507.212,00**
Edifícios e Outras Construções	307.670,00	307.657,00	318.420,00
Equipamento Básico	29.670,00	57.993,00	136.516,00
Equipamento Transporte	10.100,00	12.090,00	2.993,00
Equipamento Administrativo	3.080,00	16.601,00	30.044,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7.600,00	13.968,00	19.239,00
TOTAL	**358.120,00**	**408.309,00**	**507.212,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

OUTROS GASTOS

Quadro 17 – Comparativo da rubrica Outros Gastos

(em euros)

OUTROS GASTOS E PERDAS	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Impostos	**2.170,00**	**2.906,00**	**1.910,00**
Impostos Diretos	240,00	240,00	240,00
Impostos Indiretos	1.930,00	2.666,00	1.670,00
Quotizações	**2.130,00**	**2.330,00**	**2.330,00**
Gastos com Formandos	**798.450,00**	**542.050,00**	**737.086,00**
Subsidio de Refeição	450.540,00	344.903,00	413.717,00
Subsidio de Transporte	254.020,00	136.982,00	261.320,00
Subsidio de Alojamento	88.350,00	58.053,00	60.554,00
Outros Encargos	5.540,00	2.112,00	1.495,00
Outros não Especificados	**8.860,00**	**11.260,00**	**9.000,00**
TOTAL	**811.610,00**	**558.546,00**	**750.326,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

GASTOS DE FINANCIAMENTO

Quadro 18 – Comparativo da rubrica Gastos de Financiamento

(em euros)

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Juros Suportados	**76.750,00**	**59.605,00**	**66.301,00**
Juros de Financiamentos Obtidos	76.450,00	59.597,00	66.301,00
Outros Juros	300,00	8,00	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	**19.360,00**	**19.183,00**	**19.200,00**
Relativos a Financiamentos Obtidos	17.380,00	17.700,00	17.700,00
Outros	1.980,00	1.483,00	1.500,00
TOTAL	**96.110,00**	**78.788,00**	**85.501,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

CONCLUSÃO

A proposta de orçamento para o ano de 2022, elaborada de acordo com os princípios de gestão que tem pautado a atividade da Instituição na procura da melhor utilização dos recursos postos à disposição, apresenta-se conforme o mapa seguinte:

Quadro 19 – Demonstração dos Resultados por Natureza

(em euros)

Demonstração dos Resultados por Natureza	PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Vendas e serviços prestados	431.080,00	300.317,00	301.600,00
Subsidios, doações e legados à exploração	3.114.910,00	2.875.977,00	3.063.193,00
Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas	-37.200,00	-26.923,00	-27.500,00
Fornecimentos e serviços externos	-410.560,00	-433.720,00	-422.500,00
Gastos com o pessoal	-2.016.550,00	-1.915.391,00	-1.884.042,00
Outros rendimentos e ganhos	87.740,00	135.651,00	223.279,00
Outros gastos e perdas	-811.610,00	-558.546,00	-750.326,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	**357.810,00**	**377.365,00**	**503.704,00**
Gastos de depreciações e amortizações	-358.120,00	-408.309,00	-507.212,00
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos	**-310,00**	**-30.944,00**	**-3.508,00**
Juros e gastos similares suportados	-96.110,00	-78.788,00	-85.501,00
Resultado antes de impostos	**-96.420,00**	**-109.732,00**	**-89.009,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

Quadro 20 – Balanço Previsional

(em euros)

RUBRICAS	PREVISÃO ORÇ. 31/12/2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	13.548.520,00	13.131.391,45	12.999.859,63
Investimentos financeiros	9.840,00	12.777,52	15.633,52
	13.558.360,00	**13.144.168,97**	**13.015.493,15**
Ativo corrente			
Inventários	14.770,00	12.354,00	12.354,00
Créditos a receber	674.880,00	886.445,00	890.000,00
Diferimentos	4.830,00	2.052,00	2.100,00
Outros ativos correntes	3.905.950,00	3.031.500,00	3.008.860,00
Caixa e depósitos bancários	237.410,00	159.994,10	50.002,23
	4.837.840,00	**4.092.345,10**	**3.963.316,23**
Total do Ativo	**18.396.200,00**	**17.236.514,07**	**16.978.809,38**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	11.100,00	11.099,35	11.099,35
Resultados transitados	-1.318.480,00	-2.141.766,08	-2.008.034,16
Excedentes e revalorização	9.183.720,00	9.165.296,11	8.921.832,19
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.816.580,00	2.443.957,97	2.571.907,63
Resultado líquido no período	-96.420,00	-109.732,00	-89.009,00
Total dos fundos patrimoniais	**9.596.500,00**	**9.368.855,35**	**9.407.796,01**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	139.780,00	146.461,37	146.461,37
Financiamentos obtidos	3.794.330,00	3.854.482,68	3.658.500,00
	3.934.110,00	**4.000.944,05**	**3.804.961,37**
Passivo corrente			
Fornecedores	46.550,00	37.977,15	38.000,00
Estado e outros entes públicos	75.720,00	92.894,47	116.000,00
Financiamentos obtidos	1.203.410,00	988.394,96	1.212.052,00
Diferimentos	3.286.600,00	2.458.553,19	2.100.000,00
Outros passivos correntes	253.310,00	288.894,90	300.000,00
	4.865.590,00	**3.866.714,67**	**3.766.052,00**
Total do Passivo	**8.799.700,00**	**7.867.658,72**	**7.571.013,37**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	**18.396.200,00**	**17.236.514,07**	**16.978.809,38**

Fonte: DSCT – dez.2021

Quadro 21 – Demonstração dos Resultados Previsional

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Vendas e serviços prestados	+	431.080,00	300.317,00	301.600,00
Subsídios, doações e legados à exploração	+	3.114.910,00	2.875.977,00	3.063.193,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-37.200,00	-26.923,00	-27.500,00
Fornecimentos e serviços externos	-	-410.560,00	-433.720,00	-422.500,00
Gastos com pessoal	-	-2.016.550,00	-1.915.391,00	-1.884.042,00
Outros rendimentos	+	87.740,00	135.651,00	223.279,00
Outros gastos	-	-811.610,00	-558.546,00	-750.326,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	**357.810,00**	**377.365,00**	**503.704,00**
Gastos/reversões de depreciação e de amortizações	-/+	-358.120,00	-408.309,00	-507.212,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	**-310,00**	**-30.944,00**	**-3.508,00**
Juros e gastos similares suportados	-	-96.110,00	-78.788,00	-85.501,00
Resultado antes de impostos	=	**-96.420,00**	**-109.732,00**	**-89.009,00**
Resultado liquido do período	=	**-96.420,00**	**-109.732,00**	**-89.009,00**

Fonte: DSCT – dez.2021

Quadro 22 – Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

(em euros)

RUBRICAS			PREVISÃO ORÇ. 2021	ESTIMADO FECHO 2021	PREVISÃO ORÇ. 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimentos de clientes e utentes		+	431.080,00	300.317,00	301.600,00
Pagamento de subsídios		-	811.610,00	542.050,00	737.086,00
Pagamentos a fornecedores		-	410.560,00	460.643,00	450.000,00
Pagamentos ao pessoal		-	2.016.550,00	1.915.391,00	1.884.042,00
Caixa gerada pelas operações		**+/-**	**-2.807.640,00**	**-2.617.767,00**	**-2.769.528,00**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+			
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	3.898.850,00	4.314.706,00	4.470.540,59
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	**+/-**	**1.091.210,00**	**218.452,00**	**183.029,41**
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	**+/-**			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-	1.020.150,00	175.570,00	207.520,00
Juros e gastos similares		-	96.110,00	78.788,00	85.501,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	**+/-**	**-1.116.260,00**	**-254.358,00**	**-293.021,00**
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2) +(3)		**-25.050,00**	**-35.906,00**	**-109.991,59**
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	262.460,00	195.899,82	159.993,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	237.410,00	159.993,82	50.002,23

Fonte: DSCT – dez.2021

FUNDAÇÃO ALENTEJO

Cofinanciado por:

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional